ANNO LIV NUMERO 108 — SABBADO 11 DE MAIO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 10 de maio, ás 10 horas e 12 minutos da manhãa.

Seguem hoje, no vapor *PARÁ*, os Exms. Srs. Dr. Adolpho de Barros, presidente dessa provincia, e conselheiro Lourenço José da Silva Santiago, membro aposentado do Supremo Tribunal de Justiça.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO V

DOENÇAS DOS ORGÃOS DA DIGESTÃO

MAO HALITO — O máo halito é uma cousa muito desagradavel, é uma enfermidade que incommoda quantos se aproximam do doente.

O máo halito pode provir: de falta de limpeza na bocca, e neste caso o remedio é simples e facil; mas pode provir tambem de más digestões, contra o que adiante indicaremos os remedios; pode provir de ulceras syphiliticas, e então é indispensavel consultar um medico; pode ainda ser resultante de uma molestia momentanea da mucosa da bocca, e para isto já indicamos o chlorato de potassa; e pode finalmente provir de certas condições organicas contra as quaes é indispensavel lutar constantemente.

Neste ultimo caso, o doente deve dar-se bem lavando as gengivas tres ou quatro vezes por dia com a seguinte preparação: 2 grammas de chlorureto de cal, secco, dissolvidas em 50 grammas de agua; ou então: 10 grammas de chlorureto de soda, dissolvidas em 100 grammas de agua.

O *cachou* ou resina de acacia de Bolonha, e na falta desta o suco do alcaçus preto são tambem muito uteis contra o fetido do halito.

ESTREITAMENTO DO ESOPHAGO E MATERIAS RETIDAS NESTE CANAL — O esophago é o canal por onde os alimentos e bebidas descem da bocca para o estomago.

Esse orgão pode soffrer estreitamentos espasmodicos que impeçam a descida dos alimentos para o estomago e dest'arte produzam accidentes muito graves.

Triumpha-se disto com o auxilio de um pedaço de esponja fina, molhada e solidamente ligada á extremidade de uma haste de baleia bem longa, delgada e flexivel, de forma á poder ser introduzida pela bocca até o estomago, se tanto for preciso.

Por meio deste processo tem-se conseguido tirar ou extrahir do esophago varios objectos, sendo um delles uma moeda de um soldo (*um vintem, dos modernos*) que uma criança de 2 annos havia engolido e se lhe atravessara no meio do esophago durante 15 dias.

Esse processo pode tambem ser opposto aos estreitamentos produzidos pelo engorgitamento dos tecidos, pois que elle actua como a sonda nos estreitamentos da uretra; mas só deve ser praticado por um medico.

Tambem se presta elle ao fim de repellir para o estomago os pedaços de carne, pão ou outros quaesquer alimentos detidos em meio caminho, e bem assim para repellir para o mesmo local — o estomago — qualquer osso redondo, uma bala ou bola, ou outro qualquer corpo estranho, que, por ter descido muito, não possa ser extrahido, e cuja presença no tubo intestinal não pode ser prejudicial.

Sempre que uma aresta, um osso pontudo ou outro qualquer corpo estranho se fixar no alto do esophago, produzindo vivas dores, deve-se retiral-o, se for isto possivel, com os dedos, mettendo-os na bocca tanto quanto se poder. Os medicos tem para este fim pinças curvas e outros instrumentos, que entretanto ás vezes são insufficientes.

E' por isto que ás vezes é indispensavel rasgar o esophago, operação grave que só se pratica em casos de extremo perigo.

Quando se tiver engolido um corpo pontudo, que possa ferir o esophago ou as outras partes do tubo intestinal, e que não se o possa extrahir, convirá comer miolo de pão molle ou grande porção de hervas grossas, tendo o cuidado de logo depois recorrer aos laxativos, ao oleo de ricino por exemplo, na dóse de 1 onça, com o fim de arrastar o mais depressa possivel o corpo de que se tem receio, corpo que, embora osso pontudo, arestas, etc., etc., uma vez chegado ao estomago, é logo digerido.

O cancro, que não respeita nenhum de nossos tecidos, ataca o esophago da mesma forma que a bocca.

O cancro da bocca muitas vezes é curavel como o do nariz, quando se chama á tempo um medico.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE ABRIL DE 1878

Acto:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel de Siqueira Passos Sobrinho, professor contratado da cadeira de ensino primario do povoado de Alagôa de Baixo, e tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica, de 11 de fevereiro ultimo, sob n. 46, resolve conceder cinco mezes de licença ao referido professor, que não poderá receber os seus vencimentos, sem que tenha provado perante a inspectoria da instrucção publica, haver satisfeito o disposto no § 3.º do art. 117 do regulamento de 27 de novembro de 1874, devendo a licença contar-se do dia 28 de fevereiro do corrente anno.

Officios:

— Ao presidente do Pará. — Transmitto a V. Exc. dous exemplares do relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha passou a administração desta provincia ao Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, em 15 de novembro do anno proximo passado.—Iguaes aos das provincias do Amazonas, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagôas, Sergipe, Espirito Santo, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes, Matto-Grosso, Goyaz, Paraná, Maranhão, Rio Grande do Sul, Santa Catharina.

— Ao conselheiro director interino da directoria da agricultura.—Em resposta ao officio n. 2, de 28 de março proximo findo, em que V. Exc. deseja ser informado se o agrimensor William James Lindsey, que servia como ajudante da commissão ora extincta, que esteve a cargo do engenheiro Luiz José da Silva, nesta provincia, foi, assim como o agrimensor Carlos Camillo Carlini, contratado pelo dito engenheiro, desde que tempo e com que vencimentos, cabe-me dizer que o primeiro destes agrimensores foi contratado por esse engenheiro em 21 de dezembro de 1876, em virtude de autorisação da presidencia, mediante o pagamento da quantia de 85 réis por braça de terreno medido, conforme o aviso n. 21 de 7 de abril de 1875, sendo o segundo tambem por elle contratado nos termos da autorisação da mesma presidencia, de 4 de abril daquelle anno, com as vantagens estabelecidas no contrato celebrado nessa secretaria de estado em 15 de outubro de 1870.

— Ao commandante das armas. — Determinando o Exm. Sr ministro da guerra, por telegramma de hontem datado, que o major Felinto Gomes de Araujo, se ainda estiver nesta cidade, siga quanto antes a apresentar-se ao presidente da provincia do Amazonas, afim de assumir o commando do 3.º batalhão de artilharia, para que foi naquella data nomeado para exercer interinamente em commissão, assim o communico a V. S., para que se digne de expedir neste sentido suas ordens.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a inclusa cópia do officio que me dirigio o commandante do destacamento de primeira linha ora aquartelado em Piranhas, afim de que tenha V. S. conhecimento do que alli teve lugar com relação á praça José Joaquim de Santa Anna.

— Ao mesmo. — Declarando o aviso do ministerio da justiça, de 4 do corrente, que não póde ser concedida a gratificação solicitada pelo 2.º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. Antonio Hermenegildo de Castro, não só por faltar verba na lei do orçamento para semelhante despeza, como ainda porque labora em equivoco o mesmo cirurgião julgando-se desobrigado na qualidade de facultativo militar, de tratar dos presos civis existentes no presidio de Fernando de Noronha, porquanto continúa em vigor o decreto n. 3.403, de 11 de fevereiro de 1865, e este no art. 8.º não faz distincção entre presos doentes civis ou militares, assim o communico a V. S., afim de o fazer constar ao interessado.

— Ao mesmo.—Para seu conhecimento e devida execução, transmitto a V. S. cópia do aviso de 4 do corrente, no qual o Exm. Sr. ministro da justiça communicando ter sido transferido para o ministerio a seu cargo, o presidio de Fernando de Noronha, pelo decreto n. 6,726, de 3 de novembro do anno passado, recommenda que todas as questões relativas ao mesmo presidio sejam levadas ao seu conhecimento, bem como a respectiva correspondencia.—Igual ao commandante do presidio e á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Dê V. S. suas ordens para que siga para a côrte no vapor *Espirito Santo*, esperado do norte, o cabo de esquadra do 9º batalhão de infantaria Leandro J. Patricio, sobre o qual trata esse commando de armas, em officio n. 227 de 10 do corrente. Quanto á passagem para o mesmo cabo, nesta data expeço as necessarias ordens.—*Mutatis mutandis* ao Dr. chefe de policia.—Officiou-se á agencia mandando dar passagem por conta do ministerio da guerra ao referido cabo, no vapor *Espirito Santo*.

— Ao chefe de policia.—Providencie V. S. para que o delegado do termo de Palmares faça retirar do engenho Penderaca, pertencente ao capitão Francisco Tavares Lima, uma turma de retirantes que alli se acha, fazendo-os seguir para a colonia—Soccorro—no Riacho do Matto.

— Ao mesmo.—Em cumprimento do aviso do ministerio da justiça, de 3 do corrente, recommendo a V. S. que faça proseguir nas devidas diligencias necessarias para a captura dos autores do attentado criminoso, no termo do Exú, contra o capitão Luiz Pereira de Alencar.—*Mutatis mutandis* ao Dr. juiz de direito interino da comarca de Ouricury.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os devidos fins, transmitto por copia a V. S. o aviso de 30 de março ultimo, n. 3, em que o Exm. Sr. ministro dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, determina que seja suspensa a gratificação de 100$, que tem percebido o inspector do arsenal de marinha, em virtude do aviso de 2 de janeiro de 1875.

— Ao mesmo —Declaro a V. S., para os devidos fins, que nos termos da sua informação de 11 do corrente, n. 263, relevo D. Maria Carolina da C. Plexe, da multa de 100$, que lhe foi imposta pelo collector do municipio do Cabo, por haver deixado de dar á matricula, no prazo legal, o ingenuo João, filho da escrava Raymunda.

— Ao mesmo.—Tenho resolvido, de accordo com a informação dessa inspectoria, de 11 do corrente, n. 264, relevar D. Maria Joaquina da Silva, da multa de 10$, que lhe impoz o administrador da recebedoria de rendas, por haver deixado de averbar no prazo legal a exportação da escrava Izabel; assim o declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação dessa inspectoria, de 11 do corrente. n. 265, relevo Diogo Soares Correia de Albuquerque, da multa que lhe impoz o collector do municipio de Pão d'Alho, por haver deixado de averbar no prazo legal, a libertação da escrava Marcella. O que declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Com a inclusa cópia da informação n. 229, de 11 do corrente, ministrada pelo coronel commandante das armas, relativa á mobilia de jacarandá que se forneceu ao quartel general para montar a respectiva sala de recepção, dou solução ao officio dessa inspectoria, n. 230 de 3 deste mez.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Tacaratú, bacharel Antonio Domingos Pinto Junior, renunciando o resto da licença com que se achava, reassumio o exercicio de seu cargo no 1º do corrente mez.—Respondeu-se ao officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que a cidadão Luiz de Barros Correia Gordinho, assumio em 8 do corrente o exercicio pleno do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns na qualidade de 2º supplente.—Respondeu-se ao officio do mesmo 2º supplente.

— Ao mesmo. -Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú, bacharel Manoel José Mendes Bastos reassumio o exercicio de seu cargo no 1º do corrente mez.—Respondeu-se ao officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Flores, bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna entrou em 13 do corrente no gozo de tres mezes de licença, concedida pelo governo imperial em prorogação de outra de igual prazo que obteve desta presidencia.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Bezerros bacharel Lycurgo de Alququerque Nascimento, renunciando o resto da licença com que se achava, reassumio o exercicio de seu cargo em 9 do corrente mez.—Respondeu-se ao officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito da comarca do Bonito, bacharel Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, deixou por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo em 8 do corrente, sendo interinamente substituido pelo juiz municipal do respectivo termo bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello.—Respondeu-se o officio do juiz municipal da mesma comarca.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Itambé, bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto-Maior, deixou por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo em 11 do corrente.

— Ao juiz substituto de orphãos.—Existindo nos cofres da thesouraria de fazenda a quantia de 3:717$466, saldo da quota destinada ao municipio desta capital por conta do fundo de emancipação, recommendo a Vmc. que procedendo as diligencias necessarias, dê execução ao artigo 42 combinado com o artigo 45 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872.

— Ao de direito da comarca de Palmares.—Para os fins convenientes, transmitto a Vmc. a inclusa cópia do aviso do ministerio da justiça, de 4 do corrente, declarando serem incompativeis os cargos de supplente do juiz municipal e official de gabinete da presidencia, tendo portanto o bacharel João Zeferino Pires de Lyra perdido o lugar de 1º supplente desse termo pela aceitação do segundo dos referidos cargos.

— Ao Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon.—Tendo nesta data designado V. S. para inspeccionar o desenhista da repartição das obras publicas, Bernardino de Oliveira Coragem, que pretende ser aposentado, assim lh'o communico, esperando que aceitará essa incumbencia, apresentando-me opportunamente o resultado da informação.

— Ao inspector do thesouro provincial. Attendendo ao que requereram alguns proprietarios e moradores no Arraial, em petição sobre a qual informou Vmc. em officio de 9 do corrente, sob n. 621, e tendo em vista o disposto no § 12 do art. 8 da lei do orçamento vigente, nesta data recommendei ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, que mande collocar ahi em seguimento dos que já existem, 14 lampeões de illuminação a gaz, dos quaes alguns deverão beneficiar a estrada ou caminho do Brejo; o que lh'o communico para os fins convenientes.—Communicou-se ás obras publicas.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Tomando na devida consideração as reclamações que tem chegado á meu conhecimento acerca da falta d'agua de que já se resente a população desta cidade; recommendo a Vmc. que com a maior urgencia examine o açude do Prata e me informe o que ha de real sobre o receio de que fique elle completamente secco, no caso de que não tenhamos chuvas muito brevemente, assim como que entendendo-se com a directoria da companhia de Beberibe, me dê sciencia dos meios por ella empregados para prevenir o mal de que nos achamos ameaçados.

— A' directoria do theatro Santa Isabel.—Communico a Vmcs., para os fins convenientes, que de accordo com a informação constante de seu officio de 12 do corrente, nesta data concedi permissão á actriz Josepha Garcia para dar um espectaculo em seu beneficio no theatro Santa Isabel, no dia em que Vmcs. designarem.—Communicou-se ao administrador do theatro.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Caxangá.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 26 de março ultimo, sob n. 373. que será approvada a nova tabella apresentada pelo gerente dessa companhia, se não for alterado o systema de assignaturas até hoje adoptado.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem de prôa, para o Rio de Janeiro, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante José Gomes de Souza.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto por copia a V. S., para os devidos fins, as novas instrucções baixadas em 10 do corrente para regularem a extracção das loterias autorisadas pela lei n. 1.273 de 9 de julho do anno proximo passado.—*Mutatis mutandis* á commissão encarregada da extracção das mesmas loterias.

— Aos membros da directoria do theatro Santa Isabel.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 12 do corrente mez, em que Vv. Ss. communicaram ter multado em 100$000 a empreza Roger & C., que actualmente trabalha no theatro Santa Isabel, por infracção do contrato.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 9 DE MAIO DE 1878

Antonio Francisco de Barros Leite. — Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Anna Maria de Jesus. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Antonio Báo.—Passe portaria, na forma do estylo.

Clara Eugenia da Silva Ramos. — Fica relevada.

Ernesto Gonçalves Pereira Lima. — Fica relevado.

Francisco José Martins da Costa. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisca Maria da Conceição Azevedo. — Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

Feliciano José Joaquim Gomes de Araujo.—Encaminhe-se.

Joaquim Rodrigues de Moraes. — Encaminhe-se.

Bacharel José de Castro Sá Barreto.—Passe portaria, concedendo um mez de licença, com ordenado.

João Francisco do Nascimento Feitosa. — O supplicante deve tirar novo titulo para exercer o cargo a que se refere, e pagar os novos e velhos direitos, visto não estar comprehendido na disposição do art. 44 da lei n. 244, de 16 de junho de 1849.

Tenente João Francisco Cavalcante.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Bacharel Luiz Carlos de Magalhães Breve.—Sim, mediante recibo.

Luiz Clementino Carneiro de Lyra.—Espere que haja credito.

Bacharel Luiz Rodrigues Villares.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Manoel Albino de Amorim.—Certifique.

Professora Maria do Rosario de Oliveira Mello.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Miguel de Queiroz e Amaral.—Passe portaria, concedendo 3 mezes de licença.

Maria Luiza da Silva Mello. — Fica relevada.

Philomena Paulina da Silva.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Fica providenciado no sentido em que requer o supplicante.

Rodrigo Castor da Rocha Barros.—Sim, depois de pagos os emolumentos devidos.

Silviano Moreira Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Visconde do Livramento.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de maio de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 765.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 10 de maio de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim, escravo de Wenceslão Teixeira Lima, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do de Santo Antonio, Augusto Florencio do Espirito Santo, por disturbios e offensas á moral publica; Philadelpho Angelo Pereira e Arminio Conegundes, por uso de armas defezas.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, José Antonio Alves de Oliveira, por crime de ferimentos graves.

A' ordem do de Belém, Rosa Maria da Conceição, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do de S. Lourenço da Matta, José Rodrigues de Oliveira, por crime de furto.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE MAIO DE 1878

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Mondego*, recebemos hontem jornaes e cartas com datas até 28 de abril, dos quaes colhemos o que segue:

ORIENTE

As ultimas noticias recebidas pela imprensa portugueza davam como certo o rompimento das negociações para a reunião do congresso, por não concordarem a Inglaterra e a Russia na base proposta pela Allemanha, como preliminar da reunião do congresso, da retirada simultanea do exercito russo e da esquadra ingleza. Parece que a Porta, a instigações da influencia ingleza, declarara que no caso das forças russas se retirarem, não concederia autorisação para retomarem as actuaes posições.

Attribuem-se as difficuldades actuaes a declaração feita pelo marquez de Solisbury de que a Inglaterra não consentiria em que o tratado de S. Stefano receba começo de execução e de ter aconselhado á Turquia a que não consinta em evacuar as fortalezas do quadrilatero.

Estão doentes os dous principes chancelleres; o da Russia principe de Gortschakoff está soffrendo um ataque de gôta ascendente, mas o seu estado não offerece gravidade; a febre que o atacou tem diminuido nestes ultimos tempos.

A doença do principe de Bismark não é aguda, mas é a exacerbação dos seus antigos soffrimentos; deve partir brevemente para Lauemburg, e esta viagem é considerada como um indicio favoravel ás negociações da paz, pelos optimistas, pois que o principe tem por mais de uma vez adiado este projecto em consequencia das negociações pendentes.

O *Times* diz que tendo a Inglaterra recusado a primeira base da formula do congresso, procurava uma nova base, dizendo que as potencias se reunirão para considerar as relações que tem os tratados de 1856 e 1871 com o tratado de S. Stefano.

A Russia e a Allemanha parecem estar de completo accordo, esperando-se que a Austria apoiará a alliança dos imperadores. Na Russia ha grande effervescencia popular, sendo impossivel evitar a guerra por muito tempo.

TURQUIA

A miseria publica em Constantinopla é horrivel. Os soccorros promovidos por diversas commissões de caridade em diversas cidades da Europa, são pequenas para tanta desgraça.

— O novo ministerio turco é constituido do modo seguinte:

« Sadik-Pachá, primeiro ministro, e ministro das obras publicas.
« Savfet-Pachá, negocios estrangeiros.
« Ali-Pachá, ministro, presidente do conselho de estado.
« Ibrahim-Pachá, marinha.
« Izzet Pachá, guerra.
« Monkhtar-Pachá, grã-mestre de artilharia.
« Kiani-Pachá, finanças.
« Munif-effendi, instrucção publica.
« Ohanner Tchamitch, commercio.
« Said effendi, lista civil.
« Halim effendi, obras pias.

O ministro do interior ainda não foi nomeado.

— Dizem de Vienna que as relações entre a Turquia e a Inglaterra, seriam muito mais intimas do que geralmente se pensa.

O Sr. Layard, embaixador de Inglaterra em Constantinopla, favoreceu a occultas a nomeação para o novo gabinete turco de Sadik-Pachá por estar convencido que se torna mais facil para o bom exito dos planos inglezes um gabinete completamente conciliador, do que o ministerio de que fazia parte o Sr. Almet-Vepik que se achava muito compromettido aos olhos dos russos.

Affirma-se que as nomeações feitas pelo sultão, depois da elevação do novo gabinete são favoraveis á Inglaterra, e que hoje se pode considerar que os inglezes tem em sua mão todas as forças militares da Turquia.

RUSSIA

A miseria, os desastres, companheiros inseparaveis da guerra, teem provocado em toda a vasta região da Russia um estado de excitação e de reacção contra o governo, que são quasi geraes. Escrevem de Varsovia que funcciona na Russia um *governo nacional* secreto que dirigio uma proclamação violentissima contra o governo chamando ás armas toda a população.

Nas cidades e aldeias mais affastadas do imperio a proclamação tem sido distribuida com profusão, e por mãos mysteriosas.

A proclamação começa com o principio de um discurso de Robespierre:

« Esmagai pelo terror os inimigos do povo, e a honra de terdes fundado a republica vos pertencerá »....

Mais adiante traz a seguinte citação de Necrassoff:

« O nosso exito está seguro, porque é baseado sobre o sangue! »

A proclamação diz mais:

« Ergue-te povo animoso, toma as armas contra o tyranno! O momento é propicio, por que a situação que nos é feita é intoleravel, e não a podemos supportar por mais tempo. De um a outro extremo do imperio não ha nem um sitio onde alguem se possa pôr ao abrigo dos funccionarios do Czar. »

Depois de uma critica violenta do governo e da administração, a proclamação continúa:

« A mão poderosa do Czar pesa sobre nós, sobre as crianças que vão ás escolas publicas, como sobre os velhos chamados ás bandeiras; sobre toda a vida humana, desde o berço até o tumulo, sobre as nossas mulheres, sobre os nossos filhos, para nos esmagar segundo o seu bello prazer.

« Não se pode por mais tempo occultar o deficit que se tem produzido nas nossas finanças. A vida e os meios de existencia estão extinctos. A fome e as epidemias são a sua natural consequencia. Apenas uma guerra terminou, que já estamos ameaçados d'outra ainda mais terrivel.

« A miseria a que são condemnados noventa milhões de habitantes, ainda não está proxima do fim. Que terrivel e assustadôra perspectiva!

« A miseria do povo attingio proporções tes, que nunca se vio situação mais desesperada. Supportareis ainda por mais tempo este jugo odioso? Quereis vêr por mais tempo o objecto do escarneo do mundo? Irmãos! irmãos! ás armas!

« A's armas! em nome do progresso, da liberdade e do nosso direito!

« A Europa que nos julga mal hoje, deverá considerar-nos como um povo livre!

— Os russos concentram grandes massas de tropas na Sylistria. Os turcos recomeçaram os trabalhos de fortificação, reforçando as posições de Bujukderé.

— Affirma-se que o gran-duque Nicoláo, ameaça tornar a Porta responsavel pelas desordens na Romelia.

A população de Batoum pegou em armas, protestando contra a cessão da Russia

ROUMANIA

O principe Carlos da Roumania recusou-se a acceder á exigencia da Russia de demittir o ministerio roumaico.

O ministro do interior expedio uma circular ás autoridades recordando que a convenção russo-roumaica está em vigor, e recommendando que se evitem conflictos que seriam desastrosos para a Roumania.

A insurreição na Roumania tem tomado grandes proporções, o que fornece á Russia o pretexto para occupar militarmente o territorio, estando concentrados proximo a Bucharest, que ameaçam invadir.

SERVIA

O governo servio, em resultado de accordo com a Russia, prepára uma proclamação para a nova guerra.

BULGARIA

A insurreição na Bulgaria é cada vez maior. E' extraordinario o numero de insurgentes armados que percorrem o territorio bulgaro, praticando os mais crueis actos de vingança e de ferocidade contra as aldeias christãs e mesmo contra destacamentos russos que encontram dispersos.

As tropas russas receberam ordens de se concentrarem nos pontos fortificados para evitarem os actos dos insurgentes a que estão sujeitos nos pontos que actualmente occupam.

Os russos teem mandado reforços para a Bulgaria, e preparam-se para occuparem militarmente o paiz inteiro, e a perseguirem os insurgentes.

ALBANIA

Na Albania prosegue e se desenvolve consideravelmente a insurreição.

ALLEMANHA

O orçamento do imperio allemão para 1878—1879, tal como tinha sido apresentado ao Reichstag offerecia um deficit de 28 milhões de marcos, e para cobrir este deficit muitos projectos de novos impostos tinham sido preparados pelo conselho federal.

Em consequencias das diminuições operadas pela commissão do Reichstag sobre muitos capitulos do orçamento, e de uma elevação dos impostos indirectos superior de 2 °/° á consignada no projecto definitivo, e de um ligeiro augmento das contribuições matriculares, o deficit foi reduzido a 6 milhões de marcos.

Em lugar de crear novos impostos, estes 6 milhões serão fornecidos pelas economias feitas pela administração militar sobre a somma que a França tinha pago para a manutenção do exercito de occupação.

O orçamento foi definitivamente fixado em 536,496:000 marcos em receitas e despezas ordinarias para o anno de 1878—1879.

Sob proposta de um deputado, accrescentou-se ao primeiro paragrapho da lei um additamento estabelecendo que a repartição do total da contribuição matricular sobre os estados confederados será regulada por uma lei especial.

ITALIA

As declarações feitas no parlamento italiano, tanto pelo ministro dos negocios estrangeiros o conde Corti, como pelos differentes oradores relativamente á questão do Oriente, foram muito importantes.

O Sr. Miceli, da esquerda historica quer a applicação do principio das nacionalidades em toda a sua rigidez, e em todas as suas consequencias; membro, desde muitos annos do partido revolucionario e nacional, não comprehende uma politica que não tenha por fim a libertação dos povos opprimidos.

O Sr. Musolino, professa pela Turquia um enthusiasmo talvez exagerado, o que prejudica consideravelmente os excellentes argumentos que elle antepõe para sustentar a sua these; mas comprehende que o desabamento do imperio ottomano, especialmente nas circumstancias presentes, teria inevitavelmente por fim uma grande perturbação internacional, e o levantamento de uma grande potencia slava, contra a qual a Europa meridional e a Europa occidental seriam sem força. Pede que o gabinete italiano preste o seu auxilio e concurso a todas as combinações que tem em vista o estabelecimento puro e simples dos tratados de 1856 e de 1871.

O Sr. Visconti-Venosta, ultimo ministro dos negocios estrangeiros do partido moderado, examina a politica diplomatica seguida depois da subida ao poder do partido progressista. Acha esta politica muito compromettedora. Ha nas aspirações que são apresentadas mais ou menos claramente por algumas fracções deste partido, mais de um assumpto de desconfiança e é isso o que faz com que as relações da Italia com muitas potencias, e especialmente com a Austro-Hungria, tenham ha muito tempo, resfriado. O Sr. Visconti-Venosta invoca, com accentuação patriotica, a volta á politica de prudencia, que tinha consentido á Italia assentar o seu systema diplomatico em bases solidas e duraveis.

O Sr. Pandolpi deu o grito de alarma inspirado pelos triumphos gigantescos da Russia, a que é preciso oppôr uma Turquia reorganisada, e sustentada pela sympathia européa. Para isso, comtudo, é preciso que a Turquia entre abertamente no caminho das reformas e conceda novas franquias ás populações christãs.

O Sr. Cavallotti, que é o verdadeiro orador da esquerda radical, apresentou claramente, mais de uma questão importante e delicada.

Crê que a Italia se deve alliar com a Inglaterra e com a Austria-Hungria. Esta alliança deve ter por fim assegurar á nação austro-hungara uma mais ampla expansão para o Danubio, e em compensação, á Italia a retrocessão dos territorios de Trentino e de Triestino hoje em poder da Austria, e que são reivindicados pelos ultra-patriotas.

Todos os oradores á excepção do Sr. Musolino, indicaram ao gabinete que devia animar as aspirações da Grecia.

O Sr. Corti, ministro dos negocios estrangeiros, fallando com muita prudencia e circumspecção, não deixou de repellir energicamente as instigações perigosas que contra elle haviam sido dirigidas.

Em primeiro lugar exprimio, em principio a esperança de que as negociações no sentido da paz poderiam dar bom exito, o que reduziria a nada a eventualidade de um novo conflicto.

Não fallou na Grecia, senão em termos genericos e muito vagos; declarou, em resposta ao Sr. Musolino, que os tratados de 1856 e de 1871, por causa dos acontecimentos do anno ultimo, são susceptiveis de modificação, e finalmente respondendo ao Sr. Cavallotti, disse que todo o pensamento de reivindicação territorial da parte da Italia, seria contrario aos tratados. Era uma declaração indirecta de opposição a uma alliança anglo-austriaca.

Declarando-se sympathico ao movimento das nacionalidades que se produz no Oriente, o Sr. Corti concluio affirmando que actualmente a Italia, não sahirá da neutralidade que se impoz, e que, se, por infelicidade, cahirem sobre a Europa novas desgraças a Italia saberia guardar uma attitude imparcial.

Esta phrase é uma das mais caracteristicas do seu discurso, porque prova que a neutralidade da Italia não é incondicional.

SANTA SÉ

A *Encyclica* que foi remettida á christandade, era conhecida em Roma em 25 de abril; neste documento o papa recorda os beneficios que a sociedade civil deve á igreja, e mostra o erro da sociedade combatendo a igreja. Renova e confirma os protestos de Pio IX contra a perda do poder temporal, que era uma garantia da liberdade e da independencia do pontifice. Convida os chefes das nações á que se não privem do apoio da igreja, n'uma época em que está tão abalado o principio da autoridade legitima. Recommenda a união aos catholicos e as sãs doutrinas, pois espera com a ajuda de Deus e o zelo dos seus pastores que a sociedade voltará ao respeito da religião.

O tom geral da Encyclica é moderado.

— O papa recebeu, por occasião das solemnidades da Paschoa, o sacro collegio.

Sua Santidade respondendo ao discurso do deão-cardeal Di-Piétes, agradeceu-lhe as suas expressões de dedicação, e disse:

« A resurreição de Jesus Christo recorda a força e a vida do pontificado romano. Os seus inimigos que queriam destruil-o, deveriam ao menos tirar da sua historia a prova que os seus esforços são inuteis.

« E' preciso não se illudir; a guerra declarada contra o papado desde os primeiros tempos continúa ainda hoje por toda a terra com o maior encarniçamento. Para nós, todavia confiado em Deus, estamos promptos a sustentar a luta, afim de salvaguardar os direitos da igreja e do pontifice romano. »

O papa terminou exprimindo a esperança de que os filhos prodigos da igreja, reconhecendo emfim a divindade da igreja, e o pontifice romano, cessarão de as combater e farão a sua submissão.

— Os medicos aconselham Leão XIII a que saia do Vaticano durante o verão; o partido ultramontano vê porém seus perigos nesta sahida, e o papa parece querer conciliar as opiniões sacrificando-se mesmo á custa de sua saúde.

O papa recebeu os enviados do Sahah da Persia, em audiencia particular.

- O professor Pecci, irmão do novo papa acha-se actualmente no Vaticano. O papa quer conserval-o junto á si, pois o professor Pecci é um homem de talento e de bom conselho.

Quando em 1848 a companhia de Jesus foi expulsa de Roma, o padre Pecci, tomou os habitos de padre, que nunca mais largou.

— Nada ha por ora de decidido relativamente á creação de novos cardeaes.

FRANÇA

A abertura solemne da exposição realisa-se impreterivelmente no dia 1º de maio com a maior solemnidade.

A's 10 horas da manhã o marechal presidente da republica, acompanhado pela sua casa militar, e rodeado dos grandes dignitarios do estado, dos membros do corpo diplomatico e dos principes estrangeiros que se acharem em Paris, tomará lugar no Trocadéro, n'um estrado elevado ao meio do terraço que domina a cascata.

Por detraz deste estrado, aos lados e por baixo das columnatas de galerias lateraes do palacio haverá lugar para 20 mil convidados. Os commissarios dos paizes estrangeiros, acompanhados pelo pessoal das suas respectivas secções, conservar-se-hão do lado direito do grande terraço do palacio do Campo de Marte, e do lado esquerdo, se collocarão os directores e chefes de secção dos diversos serviços da secção franceza.

O ministro do commercio pronunciará uma allocução a que responder á o marechal presidente com um discurso, terminando com a phrase sacramental: « Está aberta a exposição. »

Neste momento saltarão as aguas da cascata, tocarão as musicas, e uma triplice salva de artilheria annunciará a abertura da exposição. Em seguida o marechal, acompanhado pelo seu cortejo, visitará o palacio do Campo de Marte.

Ao meio dia serão as portas da exposição abertas ao publico.

Foi no dia 15 de março que se realisou a ceremonia da posse da ilha de S. Bartholomeu pelas autoridades francezas. Nessa manhã havia chegado a Gustevia, capital da ilha, a fragata *Victoire*, levando a bordo o Sr. Couturier, governador do Guadeloupe, em cuja jurisdicção está comprehendida a nova possessão franceza.

O Sr. Couturier foi ao palacio do governador onde assignou o auto de transferencia conjunctamente com o Sr. Ulrich, governador suéco. Em seguida a artilheria da Victoria salvou á bandeira suéca, e depois desta colhida, e substituida pela bandeira franceza, foi esta salvada pela fragata suéca *Vanadis*.

Pela cidade foi affixada a seguinte proclamação em francez e em suéco:

« Nós, Oscar, pela Graça de Deus rei da Suecia e da Noruega, dos Godos e dos Vandalos, a todos os nossos fieis subditos da ilha de S. Bartholomeu, saúde:

« Quando entramos em negociações com o governo da republica franceza, sobre a retrocessão de S. Bartholomeu á França, o unico sentimento que nos guiou, foi a convicção que deste modo se proveria do melhor modo aos interesses da colonia. *A uma inimisade com que vos pronunciaste* em favor da reunião á França confirmou esta convicção, demonstrando que os laços naturaes que vos uniam noutro tempo a esta grande e nobre nação, nada haviam perdido da sua força.

« O tratado em virtude do qual retrocedemos á França os seus titulos sobre a colonia de S. Bartholomeu recebeu agora a nossa sancção regia.

Agradecemo-vos da fidelidade e do amor que não cessastes de nos dedicar e á mãi-patria, e vos desligamos de todos os laços de sujeição para comnosco, e para com a corôa da Suecia, chamando sobre vós a benção do Altissimo.—*Oscar.* »

BELGICA

O senado belga approvou um projecto de lei concedendo ao ministerio da guerra os creditos necessarios para o augmento do material de artilheria, e para a construcção de novas fortificações nos arredores de Anvers.

Durante a discussão o Sr. Thibaut, ministro da guerra, explicou que o governo insiste pela construcção de fortificações permanentes, que exigem para a sua defeza menos tropas que as obras de fortificação passageira, e pela organisação de um exercito de cem mil homens, com uma reserva de 30 mil homens. O ministro demonstrou com algarismos, que a administração militar possúe fardamento e armamento sufficiente para um exercito de mais de cem mil homens; disse porém que não julga que a Belgica tenha que recuar, como em 1870, os perigos de ser o territorio belga atravessado por exercitos estrangeiros; que, segundo a sua opinião, nem a Allemanha nem a França, na eventualidade de conflicto, entre ellas, tinham utilidade alguma em utilisarem-se do territorio belga.

O ministro das finanças, o Sr. Malon, con-

firmando as explicações do seu collega da guerra, vê como uma grande exageração a opinião que representa o paiz como gravemente ameaçado; a Belgica, pelo contrario, está nas melhores relações com os seus visinhos, e não tem que recuar perigos alguns. Só deve pretender defender a sua nacionalidade, e de modo algum pretender tornar-se potencia militar. Conclue pela manutenção da organisação militar actual, sem appellar para o serviço obrigatorio, e para o estabelecimento de uma nova linha de defeza que se tornou necessaria sobre os Néthes.

Os creditos pedidos foram votados por unanimidade.

HESPANHA

Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« A questão do encerramento das côrtes continúa a preoccupar todos os homens politicos. Os independentes entendem que devem ser dissolvidas, conforme determina a constituição de 1869, pela qual se fez a eleição e a convocação.

« As côrtes discutirão antes de julho não só as leis sobre a instrucção publica e sobre a imprensa, mas tambem a que diz respeito ao direito de reunião, assim como o orçamento.

« O parlamento recomeçará os seus trabalhos em outubro, discutindo então a lei eleitoral que se está preparando. Só depois será dissolvido, convocando-se as novas côrtes para fevereiro de 1879. São estas as noticias que se lêem nos orgãos ministeriaes.

« Ainda que a politica continua em tregoas, no salão das conferencias do congresso, e outros circulos politicos, é objecto de conversação geral o estado de muitas provincias, accentuando-se em umas a crise commercial e em outras, como as do norte, a sua attitude politica, o que preoccupa o governo, que deseja evitar desgostos, e espera por todos os modos melhorar o estado geral do paiz.

« Foi lido no congresso o projecto de lei de imprensa, acompanhado do voto em separado do presidente da commissão, ex-ministro constitucional Balaguer, expressando que os delictos de imprensa devem ficar sujeitos ao codigo penal.

« Diz-se que os constitucionaes se propõem fazer modificações importantes no projecto apresentado pelo governo, com relação á imprensa.

« O tratado de commercio concluido ultimamente entre Hespanha e a Belgica, vai ser submettido pelo governo á approvação das côrtes.

« A imprensa hespanhola continúa a sustentar que existem sérias e graves desintelligencias entre os homens mais importantes do partido radical. Um antigo deputado deste partido fez ultimamente uma publicação que tem por titulo: — « O fim do socialismo e a união da democracia. » — Neste livro trata se asperamente a *dictadura liberal* do Sr. Ruis Zorilla, accusando-se ao mesmo tempo o Sr. Castellar, que o autor considera eivado do espirito conservador.

« No proximo mez de setembro vem renovar-se em Hespanha metade dos deputados provinciaes. As eleições terão pois lugar nos districtos que, segundo a lei, forem declarados vagos. Quasi todos os jornaes de Madrid fallam da importancia desta eleição.

« No dia 7 do proximo mez de maio, é esperada em Madrid a embaixada annamita, cuja chegada se tinha annunciado. O embaixador é um homem muito illustrado, que no seu paiz já exerceu o lugar de governador. Vem acompanhado de um dos membros da familia real, e além deste de outro personagem importante, bem como de um sacerdote catholico, o qual, segundo se diz, conta na sua familia 18 martyres dos 200 annos que ella professa esta religião. Acompanham tambem a embaixada seis pessoas que fazem parte de seu sequito.

« Consta que na direcção da divida foram ultimamente amortisados quatro titulos de 3 % consolidados internos na importancia de 19,000 reales, em consequencia de uma restituição feita ao thesouro hespanhol, na capital de uma das provincias debaixo de segredo de confissão.

« As grêves em Barcelona existem ainda, mas parece que não tem tomado grandes proporções.

« Os deputados de differentes provincias de Hespanha, tem continuado a promover reuniões para conseguirem dos banqueiros e proprietarios, meios com que possam auxiliar as familias necessitadas e faltas de recursos dos districtos que representam, procurando deste modo diminuir a miseria que resulta da actual crise fabril.

« Parece que rebentaram desordens em algumas pequenas cidades da Catalunha, por isso que as noticias telegraphicas de Madrid annunciam que o governo adoptará medidas para assegurar a tranquillidade em alguns pontos daquella provincia.

« Continuam as manifestações do commercio de Barcelona, contra o imposto da municipalidade sobre as luzes de gaz. Os logistas, que não fecham os seus estabelecimentos ás 7 horas, illuminam-se com velas de espermacete ou com petroleo. Tem-se feito algumas prisões, e tomado grandes precauções militares.

« Um espantoso temporal cahio inesperadamente na costa cantabrica, causou a morte desastrosa a grande numero de pescadores.

« Muitos barcos tinham sahido para o mar, e poucos foram os que ainda arribaram a tempo. O alcaide de Bermeo participa haverem-se perdido 14 lanchas, perdendo a vida 88 pescadores.

« Por toda a costa foram terriveis os effeitos destruidores de tão medonha borrasca.

« As familias dos naufragos percorrem os arredores de Bilbão e Santander na maior desesperação; o vapor *Italia* que sahio neste ultimo porto, encontrou uma lancha perdida, mas não pôde intentar o salvamento dos tripolantes.

« Em San Sebastian tambem a tempestade causou bastantes estragos e perdas de vidas.

« Já foram abertas subscripções para as familias de tantos desgraçados e o governo providencia pela sua parte no mesmo sentido.

« Falla-se de uma importante carta do general em chefe do exercito do norte, dirigida ao presidente do conselho de ministros, e que está sendo muito commentada em differentes sentidos.

« Tambem se falla em outra publicada por um periodico de uma capital muito importante, e que se suppõe inspirada em altas regiões officiaes, que continuam as dissidencias entre determinados elementos do governo.

« O cambio do ouro mantém o mesmo preço elevado, devido sem duvida á paralysação dos negocios, e estado angustioso do commercio.

« Parece que já está descoberta a falsificação de coupons da divida externa hespanhola.

« Cartas de pessoas autorisadas, recebidas de Havana, dizem que os preparativos feitos para receber o general Martinez Campos, se fizeram por indicação do proprio general, que disse não regressar á capital da ilha emquanto não estiver terminada a insurreição separatista e submettidos os poucos partidos que ainda restam em armas.

« Desmente-se a noticia de se achar gravemente doente em Havana o general Martinez de Campos. As chegadas á peninsula pelo ultimo correio não dão a este respeito a menor indicação.

« Consta por noticias da França, que a rainha Christina se acha completamente restabelecida do incommodo que soffreu em consequencia de uma queda no palacio da sua residencia em Paris.

« Ha dous annos que alguns pescadores hespanhoes se dedicam á pirataria, roubando á mão armada, os navios mercantes indefezos que passavam proximo do cabo da Gata na provincia de Almeria. Este facto causou indignação geral, e ao governo de Madrid foram dirigidos protestos solemnes e energicas reclamações por parte da Italia, Hollanda, Inglaterra, Suecia e outros paizes em consequencia das violencias que se tinham praticado com alguns navios daquellas nações.

« O governo hespanhol tendo em conta estas reclamações, e a razão em que se fundavam, ordenou que se procedesse militarmente contro os piratas. Presos os criminosos, os processos foram summarios.

« O julgamento teve lugar em Carthagena a bordo de um navio de guerra. O conselho condemnou os presos, impondo a pena de cadeia perpetua ao chefe da guerrilha, e a de oito annos de presidio aos demais seus companheiros.

« Os gafanhotos appareceram em algumas povoações da provincia de Badajoz. »

PORTUGAL

— De Lisbôa escreve nosso correspondente:

« Pouco tenho que accrescentar ao que lhes escrevi pelo *Senegal* a 23 do corrente.

« Hontem expirava a nova prorogação das côrtes. Reunio-se a 26 o conselho de estado para ser outra prorogação concedida, em vista da necessidade que o governo tem de que sejam ainda approvados na actual legislatura alguns dos projectos que dependem da approvação do parlamento. O decreto que foi lido hontem, proroga as côrtes até 4 de maio; porem o governo se por qualquer circumstancia necessitar de mais alguma prorogação, receberá para isso assentimento do conselho de estado.

« A camara dos deputados tem deixado de funccionar dous dias por falta de numero. A hereditaria approvou já os pareceres que dizem respeito á rectificação do orçamento durante o exercicio de 1877—1878; ás contas da gerencia da commissão dos annos de 1873 a 1877; e a modificação da actual organisação da arma de artilharia. Já entrou em discussão o parecer que se refere á autorisação para se gastarem 600 contos na compra do material de guerra e foi approvado o augmento de soldo aos officiaes do exercito. Constituindo-se em sessão secreta approvou os tratados do commercio e navegação de Portugal com a Grecia e a Hespanha; os de extradição de criminosos com a Italia e Hollanda e o de adhesão do imperio allemão ao convenio internacional do pharol do cabo Spartel.

« Continuam da parte das folhas da opposição os artigos violentos que tem por alvo a pessôa do rei, fazendo crer ao paiz que elle exerce o governo pessoal. Isto tem dado logar a varios episodios; um dos mais curiosos foi, por certo, uma interpellação dirigida ha dias ao governo na camara dos pares pelo conde de Linhares, official-mor do paço, e genro do fallecido duque de Loulé, o que deu lugar aos jornaes da *Granja* dizerem que aquelle desforço fôra encommendado por seu augusto amo, no que pessôa alguma acredita. Todos porém acharam menos conveniente que esses desafôgos se levassem á camara e que os manifestasse um de seus membros, cuja posição tanto o aproxima da pessôa do rei.

Outra discordancia que foi votada é pertencer o digno par ao antigo partido historico; este facto porém mais vem provar que o partido progressista não perfilha aquellas invectivas contra o chefe do Estado.

« Amanhã é o anniversario da Outhorga da Carta Constitucional, e por esse motivo é de grande gala e feriado em todas as repartições. As duas casas do parlamento nomearam commissões para irem congratular-se com o soberano.

« Foi nomeado vice-presidente da camara dos pares o visconde da Praia Grande de Macau.

« O duque de Saldanha, filho do fallecido marechal e duque do mesmo titulo requereu á camara dos pares para tomar assento n'aquella camara como successor de seu pai.

« Foi nomeada uma commissão para dar o respectivo parecer.

« Na camara hereditaria foram approvados, depois de larga discussão, em que tomaram parte os Srs. Vaz Preto, marquez de Sabugoza conde de Rio Maior e Barros e Sá, as emendas ao projecto de reforma da lei eleitoral. Resolveu-se lançar na acta com o consentimento do Sr. presidente de conselho, a declaração que este illustre estadista fizera na sessão anterior de que a opinião do governo, é que a idade legal é de 21 annos, mas que lhe não parecia conveniente inserir agora essa disposição na lei para evitar as delongas da reunião da commissão mixta. Foi regeitada uma proposta do marquez de Sabugoza, para que se incluisse na lei a disposição alludida.

« O *Diario Popular*, folha da opposição, em artigo principal d'hontem pinta com feias e negras cores a situação economica e financeira do paiz. Creio que nisto prevalece muito o espirito pessimista que tem inspirado ultimamente, mas, não obstante, são muito dignas de attenção as suas reflexões.

« O facto é que não vem capitaes do Brasil e que, portanto, as praças portuguezas lutam com falta de papel sobre Londres. O governo de el-rei, leva a sua extrema bondade até o ponto de concorrer na praça com as necessidades do commercio, e de absorver uma grande parte do papel cambial, que tanto escasseia.

« Estamos pois, no meio de uma crise economica grave e que póde ser duradoura.

« N'estas circumstancias o anno economico que vai abrir-se, colloca o governo portuguez na necessidade de exportar em moeda ou no seu equivalente as seguintes bagatellas: 4.000 contos para pagar o juro da divida externa, 680 para comprar armas, 800 para fazer obras publicas nas colonias, 400 ou 500 para material de caminhos de ferro, cerca de trezentos para pagar juros de divida fluctuante externa, e além disso mais algumas verbas mais pequenas. Ao todo 6,200 contos.

« Além disso terá o paiz que exportar mais cerca de 2,000 contos para comprar cereaes, visto que Portugal, sendo paiz essencialmente agricola, nem produz o necessario para comer.

« Assim quando lutamos com uma crise economica de retrahimento e falta de capitaes disponiveis, o anno futuro apresenta-nos a perspectiva de uma exportação de mais de 8 mil contos em dinheiro.

« Está sendo discutida na camara dos pares a especialidade do projecto de lei que reorganisa, reforma e amplia em bases bastante latitudinarias, com relação ao estado actual, o ensino primario e o normal, reforma que é da iniciativa do actual ministro do reino, e que fôra approvada na camara electiva em março de 1876.

« Como é sabido, esta lei, pela sancção da que se tem empenhado vivamente o ministro, convencido de que ella trará grande melhoria á instrucção popular, e alargará os seus dominios, tornando-a mais substancial, fixa o ensino obrigatorio, já estabelecido por uma lei de ha mais de 30 annos e que nunca pudera ter execução pratica, por não haver o numero de escolas sufficientes e outros elementos indispensaveis que hoje se encontram com maior desenvolvimento, e com os quaes a nova lei procura, de certo modo, conciliar as suas disposições.

« O projecto divide o ensino primario em elementar e complementar, sendo certo que neste segundo grão de instrucção primaria para os dous sexos são comprehendidas certas noções geraes muito mais desenvolvidas do que até aqui, e de muito mais utilidade pratica na vida, o que faz com razão dizer a commissão hereditaria que esta reforma fica a requerer como complemento ás escolas profissionaes e de aprendizagem, que estão tambem ao que parece, no pensamento do ministro.

« O projecto obriga os pais, tutores ou responsaveis das creanças menores de 6 a 12 annos a não se opporem a que lhes se a outorgado esse direito de homem livre a instrucção; cria inspecções e estimulos, premios e vantagens, e faz contribuir mais largamente os municipios para essa obra de civilisação nacional. E' um progresso. Apoz elle virão outras que alargarão os eeus effeitos

« Está já collocada no pedestal a estatua do grande orador José Estevão Coelho de Magalhães, no largo das côrtes. A inauguração é no dia do encerramento da actual sessão legislativa.

« No dia 26 rezou-se na freguezia da Encarnação (Lisboa) uma missa por alma do Sr. Manoel João de Amorim, irmão do Sr. commendador José João de Amorim, respeitavel negociante de Pernambuco.

« Na distribuição das presidencias e vice-presidencias para os novos grupos da exposição de Paris, foi dado a Portugal um lugar de vice-presidente no 4º grupo de que a Austria tem a presidencia.

— E' muito interessante uma correspondencia de Lourenço Marques (Africa-Oriental) dirigida a um jornal de Lisboa, e que se refere ás probabilidades de um rompimento entre os zulus e a colonia britannica, como todos os periodicos inglezes tanto do Natal como do Cabo da Boa-Esperança ha muito preveem.

« O visconde de Duprat, nosso consul geral em Londres, fez uma declaração no jornal inglez *The Colonies*, contradizendo o que escreveu um periodico do Natal em 26 de janeiro ultimo, relativamente ao supposto apoio dado aos zulus pelas possessões portuguezas limitrophes daquellas tribus selvagens, e não só negando que as autoridades portuguezas de Moçambique tenham contribuido para a anarchia que reina naquelle territorio, mas affirmando até que ellas teem ordens positivas do governo da metropole para impedir qualquer entrada de armas ou petrechos de guerra, quér publica quér clandestinamente, destinados a alimentar a insubordinação de taes selvagens. Esta declaração foi feita pelo nosso consul, com autorisação do governo, e mandada para varios periodicos das cidades do Cabo e do Natal.

« O mesmo jornal *The Colonies* publica em seguida um artigo da redacção, sob o titulo *Os portuguezes e os zulus*, que termina por estas significativas palavras — « e temos esperança de que não virá longe o dia em que os dous governos (o inglez e o portuguez) combinarão á cedencia á Inglaterra de Delagoa Bay (Lourenço Marques), a posse da qual será de grande vantagem para nós, e, de certo, não deve ser prejudicial aos interesses dos portuguezes naquellas paragens. »

« Ninguem ignora quanto o excellente porto de Lourenço Marques nos tem sido invejado pela Grã-Bretanha. O que é certo porém, é que da parte do governo portuguez não ha a minima idéa de entrar em qualquer transacção com a Inglaterra para a cedencia de Lourenço Marques, nem de qualquer outra colonia, e o actual ministro da marinha nos primeiros discursos que fez como ministro declarou mui terminantemente que deixaria de fazer parte do gabinete no dia em que as camaras approvassem qualquer transacção que tivesse por fim a cedencia de uma parte qualquer do nosso territorio.

« O vapor transporte portuguez *India*, sahio hontem para Tanger, afim de receber alli a embaixada marroquina que deverá dirigir-se de Lisboa para Berlim.

« Continúa desde 14 do corrente impedido o cabo telegraphico submarino para a Madeira e Brasil. Embaraçara-se perto da barra, no ferro de um vapor, mas não partio. Um rebocador do Tejo andou dias a fazer a diligencia de o pôr em estado de funccionar, mas como o vagalhão fosse muito alteroso, nada conseguio-se. Pedio-se então para Londres um vapor com os apparelhos apropriados para estas reparações. Já de lá sahio e espera-se hoje mesmo. Isto tem feito transtorno a muita gente. Ha grande quantidade de serviço accumulado á espera do restabelecimento das communicações. Espero que não serei dos ultimos a telegraphar-lhes, pois as noticias do Oriente, ou por outra da politica geral européa são cada vez mais interessantes.

« As de hontem eram muito importantes e assaz desagradaveis em relação ao conflicto anglo-russo. Um despacho de serviço particular do *Diario de Noticias*, disse que se mallograram as negociações para a reunião do congresso por não concordarem a Inglaterra e a Russia na base proposta pela Allemanha para a reunião e retirada simultanea das forças russas de terra e dos navios britannicos.

« Estas informações chegaram tambem a Lisboa por outras vias officiaes e officiosas; apezar, porém, de tudo isto, cumpre recebel-as com reserva, pois este desenlace póde não ser definitivo.

« Uma outra noticia de grande importancia, e essa tem caracter official, é a de ter o governo britannico prohibido expressa e terminantemente a exportação pelos portos de Inglaterra, de armas, torpedos e outros quaesquer materiaes de guerra, tendo além disso feito grandes compras de cavallos no sul da França, além dos 1,800 que comprou nos Estados-Unidos.

« Um telegramma de Roma, do dia 24, diz que monsenhor Vanutelli será nomeado nuncio no Brasil, e que o nuncio actual, monsenhor Roncetti volta para Roma.

« Foi proposto para socio correspondente da Academia Real das Sciencias o Sr. Manoel Nunes Giraldes, lente da Universidade.

« No dia 13 de maio proximo sahem para Londres os romeiros portuguezes.

« O padre Pedro Maria de Aguilar insigne especialista no ensino dos surdos-mudos actualmente estabelecido na cidade do Porto, onde tem um collegio (palacete do Cirne, ou Poço das Patas), offereceu ás autoridades uma sessão para mostrar o desenvolvimento dos alumnos que aprendem pelo seu methodo. O Sr. Aguilar foi professor da escola normal de Marvilla.

« Tem estado gravemente enfermo com um typho, outro collega meu naquelle instituto, e hoje professor do liceu nacional de Lisboa, o Sr. Julio Caldas Aulete E' seu assistente o Dr. Antonio Maria Barbosa. Ha dias fez-se lhe uma conferencia.

« Na sala gaande da camara municipal do Porto, ao lado dos retratos de alguns reis e principes portuguezes, vê-se o de Carlos Alberto, que escolheu aquella cidade para descanso dos seus ultimos dias.

« Ultimamente, por proposta de um vereador, o senado portuguez dignificou ao rei de Italia quanto seria grato ao Porto possuir o retrato de Victor Manuel, pai da rainha que tem justamente alcançado o honrouso e invejavel titulo de protectora dos portuguezes.

« O ministro de Italia em Lisbôa acaba de participar á camara municipal do Porto que o seu soberano recebera favoravelmente o pedido e sómente desejava que lhe fossem remettidas as dimensões do retrato de Carlos Alberto, que já existe na municipalidade, para que o retrato do fallecido rei venha nas mesmas dimensões.

« *A companhia de credito edificadora portugueza* publicou um mappa demonstrativo dos obras construidas e em construcção desde 1875 cujas principaes cifras são as seguintes: as obras são 73 até 26 do corrente; o valor primitivo dos contratos é 396:357$000 (fortes).

« Na Academia Real das Sciencias foi apresentado o parecer de secção de litteratura approvando a proposta para ser impressa pela academia a traducção do *Hamlet*, de Shakspeare feita pelo socio Bulhão Pato.

« O Sr. Silvestre Ribeiro apresentou um parecer a respeito do livro do Sr. Antonio da Cunha Soto Maior, sobre os Estados-Unidos.

« O Sr. Jorge Figanièro offereceu á Academia um exemplar de um poema em inglez escripto pelo visconde de Figanière, intitulado *Elva, a story of the dark ager*.

« No dia 25 reuniram-se na sala dos arcebispos do paço archiepiscopal de Braga, varios oradores e escriptores catholicos para discutirem dous pontos, necessidade de sustentar a educação religiosa da mocidade e desenvolvel-a, e necessidade de ampliar e robustecer a imprensa catholica do paiz. »

Noticias da America

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes;

ESTADOS-UNIDOS

A politica do Sr. Hayes tem sido ultimamente atacada com violencia. Abrio o debate o Sr. Howe, senador republicano pelo estado de Wisconsin, o qual atacou a politica do presidente, embora faça a justiça de acreditar nas suas boas intenções.

O Sr. Howe companheiro de Lincoln e de Sumner, é acima de tudo homem de partido e não perdôa ao *Sul* a opposição contra o suffragio dos negros.

Elle não desculpa ao presidente a nomeação do democrata Sr. Key para o lugar de director geral dos correios, homem probo e moderado, e muito menos a presença no gabinete do Sr. Schurz, secretario do interior.

O Sr. Hayes permanece impassivel diante do ataque aos seus actos, e affirma que a sua conducta official é a mais razoavel.

O Sr. Lincoln, disse elle, não pôde subtrahir-se a identicos ataques, e não obstante a sua popularidade nem de leve foi ferida.

Estas discussões só servem aos democratas que tiram dellas todo partido para atacar o governo

O partido republicano comprehendendo a situação, reunio-se ultimamente em Wasnington e deliberou pôr termo a estas disputas.

A opinião dos jornaes, até mesmo os de New-York, pouco affecta á politica republicana, e especialmente ao presidente, não applaudem os ataques de Howe, e o *Herald* chega mesmo a dizer que estando elle a findar o seu mandato, elle não faz mais do que conquistar-lhe votos.

REVISTA DIARIA

Termo de Agua Preta.—Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foi nomeado Laurentino de Barros Lins 3º supplente do juiz municipal do termo de Agua Preta.

Villa de Palmares. — Escrevem-nos d'esta villa em data de hontem:

« Ante-hontem o commandante do destacamento de policia teve aviso de que os retirantes pretendiam atacar a villa e saqueal-a. De 11 horas para meia noite a população soube que o destacamento estava de promptidão e qual o motivo, e então todos trataram de armar-se como puderam para resistirem e se defenderem caso se verificasse o assalto.

« Passou-se o resto da noite na maior vigilancia.

« Pela manhã foram dirigidos muitos telegrammas para essa capital noticiando as occurrencias e reclamando providencias. Mas chegou a noite e de lá nada nos chegou além de um telegramma da presidencia ao juiz de direito, promettendo que ia providenciar.

« Não podemos aqui comprehender como a administração da provincia deixa um lugar, como este, populoso e em que estão accumulados valiosos interesses, sobre a ameaça de uma horrivel catastrophe, quando em 3 horas podia aqui chegar uma força de linha, cuja presença bastaria para conjurar o perigo.

« Consta-me que uma autoridade d'aqui em telegramma á presidencia dissera que a crise se ia acalmando. Não comprehendo bem o pensamento d'essa autoridade. Não ha calma como não houve excitação: estamos como estavamos, ameaçados de uma catastrophe.

« Para lhes provar que não sou um visionario, dir-lhes-hei que calcula-se em mais de 10 mil retirantes que existem hoje aqui, respondendo ao ponto como trabalhadores mais de 1,000 homens válidos; que ha de mistura com essa gente grande numero de réos de policia; e que, finalmente, toda esta villa sabe que, em conversas nas tavernas, elles teem fallado em tom ameaçador, de saquear a villa.

« E' inadmissivel um optimismo que vá até negar a possibilidade de realisação daquellas ameaças, quando é sabido que acima de Palmares, especialmente em Barra de Jangada, é quasi nulla a segurança de vida e de propriedade.

« Não creio que o Exm. Sr. Dr. Adelino, tão bem intencionado e tão solicito em attender a reclamações justas, queira reduzir-se, depois de uma horrivel desgraça, que poderia ter evitado, a dizer tristemente: — *eu não cuidei*

« Não, não; um homem da illustração e criterio de S. Exc., não se arriscará a isso.

« Cremos que a falta de providencias até a hora em que lhes escrevo [11 horas da manhã] é devida a telegrammas optimistas expedidos d'aqui.

« O perigo é real, incontestavel, e é necessario conjural-o sem demora nem hesitação.

« A' ultima hora. Consta que no trem ordinario de passageiros nos chegarão hoje um capitão e 10 soldados.

« Depois do que acabo de dizer-lhes Vv. comprehendem que não podemos crer em semelhante noticia.

« Um capitão e 10 soldados para garantir-nos de um assalto de milhares de retirantes!!!

« Seria irrisorio.

« Não cremos. »

Ella Zuila. — Esta notabilissima artista acrobata e funambula distinctissima despertou um grande enthusiasmo na noite de quinta-feira ultima, por occasião da segunda exhibição de seus magistraes trabalhos, no theatro Santa Isabel.

Pelo que respeita aos trabalhos do trapezio aereo, em que foram feitas evoluções perigosas, a grande artista igualou-se, se é que não excedeu, aos celebres japonezes que aqui estiveram em tempo. As cambalhotas de inversão entre os pulsos do Sr. George Loyal, que tambem é um bom artista acrobata, foram feitas com admiravel precisão, não obstante ter a grande artista, em uma dellas, escorregado das mãos do Sr. Loyal e cahido sobre o scenario, sem comtudo ficar maltratada.

Mas, inquestionavelmente, onde a Sra. Ella Zuila revela todo o seu estudo, todo o seu talento e pericia, toda a sua coragem e energia, toda a sua firmeza de equilibrista e arrojo de artista conscia de si, é nos surprendentes trabalhos que executa sobre o arame de uma pollegada de espessura, estendido entre o scenario e o fundo da sala do espectaculo, e situado á mais de 20 metros acima do sólo da platéa, na altura dos camarotes de 3.ª ordem.

A passagem rapida sobre esse arame; a sua transposição em passo de walsa; a passagem por elle, ora com os pés mettidos em cestas, ora com os olhos vendados e o corpo mettido n'um sacco; e sobre tudo os trabalhos executados sobre uma cadeira apoiada no fio, e mais a transposição do arame já em velocipede, já guiando um carrinho de mão com flores, que são distribuidas por ella aos expectadores; tudo, tudo surprende, extasia e enthusiasma, embora ao mesmo tempo perturbe a razão, choque os nervos, e cause vertigens, filhas do perigo que corre a vida da eminente artista, por quem todos receiam á cada momento um grande desastre.

D'esses receios, entretanto, não cogita a Sra. Ella Zuila, que, firme, impassivel, destemida e ousada anda por sobre o fio e executa todas as demais evoluções, sem vacillar, sem que a menor contracção muscular traia a menor commoção, sem que lhe falhe um só movimento; tal é sua pericia e coragem.

Foi por tudo isto que o publico applaudio-a com phrenezi; e teve elle carradas de razão.

— Hoje a Sra Ella Zuila dá o seu terceiro espectaculo, e para esta festa annuncia-se mais uma maravilha — a conducção e carregamento de uma peça de artilharia — pela eximia artista.

Generos alimenticios.—Sete navios ultimamente entrados no nosso porto, precedentes dos do sul, touxeram os seguintes generos alimenticios:

Arroz 3,480 saccos; farinha de mandioca 1,742 saccos, 3,500 alqueires e 12 barricas; farinha de trigo 665 barricas; milho 1,312 saccos, e xarque 587,910 kilogrammas.

— O vapor inglez *Mondego* trouxe tambem de Lisbôa:

Feijão 350 saccos e milho 100 saccos.

— Todos esses generos vieram para diversos particulares.

Commissão das grandes loterias— Conforme fôra annunciado, teve lugar hontem a reunião desta commissão, achando-se presentes os membros Srs. Manoel Joaquim da Costa Carvalho e Justino José de Souza Campos.

De conformidade com o art. 6º do regulamento respectivo, nomeou seu agente na côrte, encarregando-o de tratar da obtenção da necessaria licença para a venda dos bilhetes.

Reunião popular. — Hontem, cerca de meio dia, e em frente ao edificio em que funcciona a camara municipal, no Campo das Princezas, reuniram-se umas duzentas pessoas, para o fim de, encorporadas, irem representar ao Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia contra a carestia de alguns generos alimenticios, taes como farinha, feijão, etc.

Depois de expostos os fins da convocação da reunião pelo Sr. Romualdo Alves de Oliveira, e depois de se fazerem ouvir outras pessoas, dirigiram-se todas ao palacio presidencial, onde uma deputação foi recebida pelo Exm. Sr. Dr. vice-presidente, que, tomando conhecimento da representação, prometteu estudar o assumpto e providenciar como coubesse no caso.

Patrocinio de S. José— Amanhã celebra-se uma missa solemne, com sermão, em commemoração do patrocinio de S. José, na igreja matriz da Boa-Vista, ás 7 horas do dia.

O acto conclue com a benção do Santissimo Sacramento.

Cartorio de tabellião— O do Sr. Dr. Antonio Annes, acha-se transferido para a rua do Imperador n. 48.

Dinheiro— O vapor *Espirito Santo* levou de nossa praça para a do Pará 700$000.

— O vapor inglez *Mondego* levou de nossa praça para a da Bahia 121:776$600.

Victimas da sêcca—Remettidos pelo governo imperial vão, no vapor *Espirito Santo*: 150 volumes com diversos generos á commissão de soccorros do Ceará; e 11,450 ditos ditos á presidencia do Maranhão.

Artista dramatico. — Tendo aqui chegado, no vapor *Espirito Santo*, o Sr. Valle, recommendavel artista dramatico, que reside na côrte do imperio, consta-nos que pretende dar dous espectaculos nesta provincia, com variados programmas de seu repertorio.

Para o sul do imperio.—Com 5 recebidos em nosso porto, levou o vapor *Minho* 179 passageiros.

Freguezia da Graça.—O Sr. Antonio de Sá Leitão acha-se no exercicio de escrivão do juizo de paz desta freguezia, no impedimento do effectivo.

Alfandega de Pernambuco — Tendo vindo da côrte, no vapor *Espirito Santo*, no dia 9 do corrente, o Sr. João Dias de Mello, entrou nesse mesmo dia em exercicio do cargo de ajudante do guarda-mór.

Boa Viagem. — O vapor inglez *Mondego*, que tocou hontem em nosso porto, sahio do de S. Vicente no dia 4 do corrente, ás 3 horas da tarde, pelo que só era aqui esperado na tarde de hontem; trouxe, portanto, apenas 5 dias e poucas horas daquelle porto.

Baile de mascaras—Hoje e amanhã haverá no theatro Santo Antonio.

Tourada—Ha amanhã a ultima tourada, pela companhia hespanhola, no circo do largo de Santo Amaro das Salinas.

O meio circulante do Brasil—O Exm. Sr. Visconde de Mauá mandou imprimir em avulso, em forma de opusculo, uma série de artigos que, sob a epigraphe—*O Meio Circulante do Brasil*, havia publicado no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, acerca da questão monetaria e em defeza do papel moeda, de cuja escola é partidario convencido.

Agradecemos a S. Exc. a remessa que nos fez de um exemplar de seu opusculo.

Divertido passatempo—Para o estabelecimento dos Srs. Samuel Vaz & C., á rua do Marquez de Olinda n. 33, acabam de chegar exemplares de uma interessante lythographia, representando as cabeças de quatro notabilidades européas, d'entre as quaes, por meio de diversas combinações, se formará a daquelle estadista que deve resolver a questão do Oriente.

E' um divertido e engenhoso passatempo, que custa apenas cem réis o exemplar.

Jornal das Familias—Veio hontem, do Rio de Janeiro, para as respectivas agencias, o n. 5 desse excellente jornal de modas, artes e litteratura, com variada collecção de artigos sobre modas e trabalhos de agulha; e vem acompanhado de um figurino colorido, e cinco estampas de moldes, bordados e tapeçaria.

Vapores transatlanticos.—Achavam-se annunciados em Lisbôa os seguintes vapores:

Da companhia real ingleza

Elbe, a 13 de maio. Carreira completa
Minho, a 28. Idem.
Tagus, a 14 de junho. Idem.

Das messagerias maritimas

Niger, a 9 de maio. Montevidéo e Buenos-Ayres.

Da companhia do Pacifico

Potosi, a 7 de maio, Carreira completa.
Illimani, a 21. Menos Pernambuco e Bahia.
Liguria, a 4 de junho. Carreira completa.
Iberia, a 18. Menos Pernambuco e Bahia.

Diversos

Lisbonense, a 27 de abril. Pará, Maranhão e Ceará.
Bahia, a 28. Rio de Janeiro, Santos e Rio da Prata.
Donati, a 30. Bahia e Rio de Janeiro.
Habsburgo, a 3 de maio. Buenos-Ayres, Montevidéo, Rio de Janeiro e Bahia.
Braganza, a 20. Maranhão.

A Paschoa de 1878.—Neste anno a festa da Paschoa foi 13 dias mais tarde que a média ordinaria. Nunca aconteceu isto depois da adopção do calendario gregoriano. Eis a explicação disto. Os concilios decidiram que a Paschoa dos christãos seja cada anno no primeiro domingo seguinte á lua cheia que tem lugar depois do equinoccio da primavera. Este anno o equinocio teve lugar dous dias depois da lua cheia de março, o que fez, segundo a regra canonica, com que fosse a de abril a que determinou a data da festa da Paschoa.

No anno passado, o sol passou no equinocio da primavera dous dias antes da lua cheia de março.

Resulta daqui que, por causa de uma differença de quatro dias, a duração da lua cheia de março produzio uma differença de perto de vinte dias na celebração da Paschoa.

Em 1886 esta festa cahirá ainda mais tarde, segundo o calendario gregoriano, pois será a 25 de abril. Este extremo limite não tornará a apparecer antes do anno de 1943.

Navios á carga.—Estavam á carga:

Em Lisbôa: brigues *Soberano* e *Bella Figueirense*, para Pernambuco; lugre *Cidral*, para o Maranhão; patacho *Colombo*, para o Pará.

No Porto: barca *Adelaide*, para o Pará.

Instrucção.—Sob essa rubrica, e titulo—*Uma lacuna para preencher no ensino secundario* lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

« O estudo e conhecimento das sciencias naturaes é considerado hoje pelos povos mais adiantados como uma necessidade urgente, um complemento indispensavel para a perfectibilidade da educação do individuo.

« E' por intermedio delle que o homem se reconhece, sabe o que é, de que é feito, como funcciona todo o mecanismo de sua organisação, o que é o mundo que o rodeia, quaes os seres que o habitam, a sua maneira de viver, de reproduzir-se, as differenças que os distinguem; os phenomenos que se dão, as forças que actuam nelles e as leis que os regem.

« E', portanto, innegavel a alta importancia deste estudo e a influencia civilisadora que exerce sobre o espirito do homem, seja qual fôr o fim a que se proponha, a carreira a que se destine.

« E tanto é assim, que hoje em dia todas as nações cultas introduziram este estudo como preparatorio obrigado para o estudo dos cursos superiores.

« Deu o primeiro passo para isso a França, em seguida os Estados-Unidos, depois a Belgica e apoz as outras nações da Europa que a pouco e pouco têm ido reconhecendo as grandes vantagens que offerece o estudo dessas sciencias.

« Ainda não ha muito tempo que na Italia o professor Mauricio Schiff em um discurso que proferio ácerca da *physica na philosophia*, por occasião da abertura dos cursos do Instituto dos estudos praticos e de aperfeiçoamento de Florença, demonstrou á evidencia a alta importancia deste estudo e a necessidade de introduzil-o como base nos estudos superiores.

« O Sr. Ramalho Ortigão na sua chronica mensal—As Farpas do mez de março de 1876—diz o seguinte, referindo-se a este notavel discurso:

« Neste discurso o autor mostra como todos os philosophos tendem a encontrar-se n'um dominio commum com os naturalistas e com os physiologistas. Prova que nenhuma deducção *á priori* póde conduzir á verdade objectiva, e que as theorias até ha pouco havidas por absolutamente independentes, precisam hoje de ir basear-se na observação, havendo já duas universidades, uma na Suissa e outra na Allemanha, que entregaram a professores de physiologia as suas cadeiras de philosophia theorica. Expõe como na propria Allemanha se vai tornando esteril a metaphysica e como o dogmatismo não é hoje mais que uma petrificação a que só resta o valor historico.

« Conclue, finalmente, propondo que, visto a intervenção inevitavel das sciencias naturaes em toda a discussão philosophica, o Instituto de Florença, começando por dar aos alumnos as noções fundamentaes de todos os raciocinios, *faça das sciencias naturaes a base dos estudos, o tronco da grande arvore, dos conhecimentos humanos, cujos ramos se inclinarão subsequentemente ás diversas direcções do espirito.*

« Hippeau, no seu excellente trabalho sobre a instrucção publica na Inglaterra, diz o seguinte, a este respeito, fallando das escolas inglezas:

« Os chefes prepostos ao governo das escolas publicas [fallo dos antigos] consideram as bellas lettras, isto é, as linguas e litteratura grega e latina, como os unicos que podem elevar a alma, inspirar o gosto da verdade e do bem, e dar educação moral, fim supremo a que devem-se propor os professores da mocidade. Negam esta influencia *ás sciencias mathematicas, ás linguas modernas, ás sciencias naturaes*, que nas escolas antigas, não puderam penetrar ainda, e *ás quaes, pelo contrario, as escolas recentemente fundadas concedem legitimo lugar.* »

« Nessa mesma obra, cita elle o seguinte trecho de uma carta que um pai dirigio a seu filho:

« Seja o primeiro alvo dos teus esforços, mostrar ao mundo que não és feito de pão nem de palha, *mas que tens ferro* na tua natureza. »

« Este conselho na apparencia frivolo, encerra uma verdade profunda que as sciencias naturaes revelam: a existencia de ferro no organismo do individuo.

« Em Portugal, de ha muitos annos já, que o estudo das sciencias naturaes é considerado como indispensavel preparatorio para os cursos superiores, sejam estes quaes forem.

« Para a matricula em qualquer das faculdades—direito, mathematica, theologia, medicina, philosophia, o alumno é obrigado a apresentar, além das outras, a certidão de approvação no exame de sciencias naturaes [noções], feito em qualquer dos lyceus do estado.

« Vejamos se o Brasil acompanha esse movimento revolucionario e progessista.

« Os preparatorios exigidos aqui para a matricula no primeiro anno de qualquer das tres faculdades, mathematica, medicina e direito, constam das seguintes materias: portuguez, francez, inglez, geographia, historia, latim, arithmetica, algebra, geometria, philosophia e rhetorica.

« Esta bagagem de conhecimentos que os alumnos levam para os cursos superiores é sufficiente para os de mathematica e medicina, mas insufficientissimo para os de direito.

« De facto nas academias de medicina e escola polytechnica o alumno vai encontrar-se com o estudo das sciencias naturaes que faz parte integrante de qualquer daquelles dous cursos, e portanto preenche ahi a lacuna que existia entre os preparatorios; mas durante todo o curso de direito o alumno jámais tem occasião de travar relações com tão util sciencia, de fórma que termina o curso tão ignorante a respeito della como quando entrou para a academia.

« A não ser os que têm o curso do imperial collegio de Pedro II, onde as noções das sciencias naturaes fazem parte do programma de ensino, os nossos bachareis e doutores em direito, formados em S. Paulo e Pernambuco desconhecem completamente as mais simples e rudimentares noções de physica, chimica, zoologia, botanica, mineralogia e geologia.

« O que é a luz, o calor, a electricidade, o som, o que é o corisco, o trovão, o relampago; o que é um metal, uma reacção chimica; um atomo, uma molecula, um corpo; qual o mecanismo da circulação e respiração dos animaes e vegetaes; que corpos entram na constituição intima dos seres; o que é o sangue ou a seiva; de que se compõe o solo, o ar, a agua; o que origina o terremoto, o vulcão, o arco-iris, a nuvem; quaes as leis do equilibrio, etc., etc., são cousas que elles ignoram completamente porque nunca as estudaram, porque nunca os obrigaram a estudal-as.

« E tanto é assim que muitos delles envergonhando-se de desconhecerem a razão de ser dos mais simples phenomenos da natureza, vão depois de formados estudar as sciencias naturaes nos recintos dos seus gabinetes, preenchendo assim um vacuo enorme que havia na sua educação.

« Ha, portanto, uma lacuna para preencher no ensino secundario, e ella fica preenchida com o estudo das noções de sciencias naturaes, indispensaveis tanto ao mathematico, ao naturalista, ao medico como ao engenheiro e ao jurisconsulto.

« Julgamos, portanto, de grande utilidade que o governo intercale esta materia entre os preparatorios exigidos para a matricula em qualquer das faculdades do imperio.

« Ha tudo a ganhar com isso. »

Regata no Tamisa—A regata a remos entre os estudantes das universidades de Oxford e de Cambridge de que ha dias fallamos e que se realisou na manhã do dia 13 de abril

durou 22 minutos e 13 segundos, duração esta da carreira.

Dado o signal da partida, Cambrigde começou a corrida com ardor e com uma rapidez de 41 remadas por minuto, conservando-se por muito tempo avante de Oxford, que caminhava com uma velocidade de 38 remadas, cerca de um quarto do comprimento das embarcações, e chegando mesmo a attingir a distancia de meio comprimento.

Mas então já se começava a conhecer que os remadores de Cambridge iam perdendo as forças, de que fizeram demasiado uso no principio da carreira, e que os de Oxford passavam a ganhar successivamente terreno.

O vento, passando a soprar da prôa, difficultou ainda mais o esforço dos remadores mais fatigados, que lutavam valentemente para não perder a superioridade e as vantagens primeiramente ganhas mas debalde.

Os de Oxford chegaram ao limite da carreira com 34 segundos d'avanço o que corresponde proximamente a 10 comprimentos das embarcações.

Foi grande o enthusiasmo da numerosa multidão que em Inglaterra costuma concorrer a estes certamens.

Novo planeta.—O *Peuple* de Marselha annuncia que um novo planeta, pertencendo ao grupo de asteroides comprehendidas entre Marte e Jupiter, foi observado por Mr. Coggia no observatorio de Marselha na noite de 11 para 12 deste mez. E' o 187° do grupo.

Crise commercial – Lemos n'um jornal de Lisboa:

« No nosso ultimo numero noticiamos a suspensão de pagamentos de uma importante casa bancaria de Londres Pelo correio chegado hontem vê-se que não cessa a série de desastres commerciaes, motivados na maior parte por causa da feição bellicosa que tomou a questão do Oriente. Em Liverpool suspendeu os pagamentos a casa Mac Kennel Coy & C., cujo principal ramo do commercio era o café. O seu passivo é de mil cento e vinte e cinco contos de réis. Os effeitos d'esta quebra devem reflectir-se n'algumas casas commerciaes da America do Sul.

« Na Hespanha é deploravel o estado das principaes praças commerciaes. Os estabelecimentos que teem fechado, em consequencia da crise economica, contam-se por centenas

« A crise financeira e industrial não se limita unicamente á Europa, onde é geral. Tambem na America está fazendo sentir os seus terriveis effeitos. Só em Nova-York houve no mez de março oitenta e cinco fallencias, cujo passivo representa a elevada somma de seis mil e quinhentos contos de réis. Nos dous mezes anteriores houve tambem n'esta praça numerosas fallencias, a ponto de o mez de janeiro ser considerado desastroso. O mez de março foi ainda peior, devendo notar-se que a situação tende a aggravar-se.

« Na America do Sul o estado das principaes praças commerciaes não é mais lisongeiro. O desconto elevado com que se fazem as remessas de dinheiro do Brasil para a Europa é uma prova incontestavel do que dizemos.

« Por toda a parte reina a anemia no commercio. O retrahimento dos capitaes é geral. As fallencias estão na ordem do dia nas principaes praças commerciaes.

« O que se está passando entre nós é apenas um ligeiro reflexo do que lá vai por fóra.»

Loteria de Madrid– Relação dos numeros mais premiados da loteria de Madrid, extrahida a 25 de abril:

N. 28528 80,000 pesetas
N. 19249 50,000 »
N. 25767 20,000 »

Ns. 29621 e 8250— 10,000 pesetas a cada um.

Ns. 31952, 9614 e 14833—5,000 pesetas a cada um.

Ns. 28527 e 28529— 4,500 pesetas a cada um.

Ns. 25649, 7000, 24831, 22596, 34989, 26304, 4361, 18859, 2862, 31228, 32700, 36921, 6634, 1677, 39035, 22522, 28545, 34266, 34275, 21629, 36883, 22375, 13613, 38769, 12845, 733, 17940, 21315, 2568, 10634, 28044, 18036, 25200, 2230, 16140, 32274, 22240, 24786, 36313, 11797,— 2,500 pesetas a cada um.

As centenas do 1°, 2° e 3° premios, estão premiados com 2,500 pesetas.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Stepple ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, de diversos predios, bem situados, e em bom estado, pertencentes ao espolio de Antonio Joaquim Vaz de Miranda.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem n. 4 da alfandega, de 47 caixas com champagne.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 9 horas do dia, na Associação Agricola, de 8 saccos com assucar

Pelo mesmo agente ás 10 e meia horas, na rua do Marquez de Herval n. 28, de moveis, piano, louça, crystal, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas do dia, na capella do hospital dos Lazaros, pela alma de Paulino José de Oliveira e Silva; ás 6 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Joaquina Freire de Jesus Barbosa; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Mariana de Jesus Vianna e Silva; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Herminia A. Ramos Mattozinho; ás 7 horas, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, pela alma de Antonio Climaco Moreira Temporal; ás 7 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Theodora Maria do Patrocinio Boa-Vista.

— *Segunda feira*: ás 8 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, pela alma do commendador Antonio Carlos de Pinho Borges; ás 7 horas, na igreja do Carmo, pela alma de D. Emilia Martins Saldanha.

Vapores—São esperados os seguintes:

Bahia	do Norte	até 12
Guadiana	do Sul	até 14
Dantas	da Bahia	até 14
Pará	do Sul	até 17
Glen Sannox	de New York	até 17
Potosi	da Europa	até 18
Equateur	do Sul	até 20
Pernambuco	do Norte	até 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 21
Elbe	da Europa	até 25

Loteria da provincia— Quarta-feira, 15 do corrente, correrá a loteria 263.ª em beneficio das obras da igreja da Piedade de Santo Amaro.

Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns.37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Passageiros — Vindos da Europa, no vapor inglez *Mondego*:

José de Azevedo Canario, Joaquim de Azevedo Canario, Antonio José da Silva Pereira, Manoel de Oliveira Queiroz, Antonio Soares, Bernardino de Azevedo da Cruz, Joaquim Francisco, José Maria Gonçalves Pereira, Francisco José Gonçalves Pereira.

— Sahidos para o sul do imperio nesse vapor

Cosme de Castro, G. Pereira Soares, Manoel Carneiro da Cunha, S. Monteiro Leite, F. Lopes do Amaral, criado Guilherme, Corina de Carvalho

Cemiterio publico—Obituario do dia 9 do corrente.

Miguel Gonçalves Hypolito, branco, Portugal, 16 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Francisco Isidoro da Silva, branco, Pernambuco, 24 annos, solteiro, hospital Pedro II; febre amarella.

Luiz Francisco Xavier, pardo, Pernambuco, 34 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Maria Thereza da Conceição, branca, Pernambuco, 66 annos, viuva, asylo; diarrhéa.

Maria Ignacia Vilella Penna, branca, Pernambuco, 27 annos, casada, Afogados; eclampsia puerperal.

Joviniano, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; eclampsia.

Joaquim, branco, Pernambuco, 1 anno, Graça; dentição.

Francisca, branca, Pernambuco, 6 mezes, Bôa-Vista; dentição.

Maria, parda, Pernambuco, 10 dias, S. José; tetano.

Leonor, 8 mezes, mandada pelo subdelegado do Recife.

Fernando, 4 mezes, mandado pelo subdelegado de Santo Amaro.

Maria, 4 annos, mandada pelo subdelegado de Santo Amaro.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE MAIO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 e 20 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes José Lopes da Silva, João de Castro dos Anjos, Laurentino José Mariano, Antonio Fructuoso, Luiz de Almeida e Manoel Amancio da Luz.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

Paciente Antonio Coelho do Nascimento.—Exigio-se informações do juiz municipal da comarca de Pão d'Alho.

Paciente Manoel Vicente Ferreira. — Ordenou-se ao chefe de policia da provincia das Alagoas que o mais breve possivel faça apresentar o paciente ao tribunal da relação com as competentes informações.

Recursos eleitoraes

De S. Miguel das Alagôas—Recorrentes Antonio Maximo da Cunha Rego e outros, recorrido o juizo de direito. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Freitas Henriques.—Não se tomou conhecimento do recurso unanimemente.

Do Passo do Camaragibe—Recorrente Joaquim José da Rocha Pedregulho, recorrida a junta municipal. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Freitas Henriques. — Deu-se provimento ao recurso unanimemente.

Do Recife—Recorrente o capitão Francisco Faustino de Brito, recorrido o juizo de direito. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Araujo Jorge.—Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

De Muricy—Recorrente o capitão Bruno Lopes Ferreira, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque —Não se tomou conhecimento do recurso unanimemente.

Recursos crimes

De Alagoa Grande—Recorrente o juizo, recorrido Arcelino de Almeida Castro. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e conselheiro Araujo Jorge. -- Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

De Itambé—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Francisco da Costa. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Oliveira Maciel.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

De Maceió—Recorrente o juizo, recorrido Adelaide Maria do Espirito Santo. Relator o Sr desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação crime

De Agua Branca—Appellantes o juizo e Marcelino Vieira da Silva, appellados Manoel David e a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Bento Ceciliano dos Santos Ramos, appellado José Materno de Azevedo Santos.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel

Do Recife—Appellante a camara municipal, appellado Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel

De Ingazeira—Appellante D. Umbelina Francisca Emiliana de Souza, appellada D. Francisca Regia de Santiago.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação civel

Da Parahyba—Appellante Rozendo Francisco de Oliveira, appelladas o curador geral e os libertos Manoel, Antonio e outros

Appellações crimes

De Pão d'Alho—Appellante o juizo, appellado Benedicto, escravo.

Da Imperatriz— Appellante Manoel Gomes de Araujo, appellada a justiça.

De Campina Grande Appellante o juizo, appellado João Luiz de Maria.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes José de Moraes Gomes Ferreira e outros, appellados o juizo e outros.

Appellação crime

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Luiz Martins de Souza.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Jaboatão—Appellante Luiz José de Maria, appellada a justiça.

De Palmares—Appellante o juizo, appellada Jooquina Maria da Conceição.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

De Nazareth—Appellante o promotor, appellado Manoel Calheiro de Albuquerque.

Appellação civel

Do Penedo—Appellante o juizo, appellado Manoel, escravo, por seu curador.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação crime

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Sabino, escravo.

Diligencias

Mandou-se dar vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado Guilhermino Correia de Barros.

Do Limoeiro—Appellante Alexandre José de Freitas, appellada a justiça.

Da cidade d'Areia—Appellante Avelino Felippe dos Santos, appellada a justiça.

De Palmares—Appellante João Francisco do Amaral, appellado José Francisco Correia Marques.

De Goyanna — Appellante Juvenal Antonio de Albuquerque, appellada a justiça.

De Jaboatão—Appellante o padre Antonio José de Araujo, appellado Manoel Barbosa da Silva.

Do Recife Appellante o promotor publico e Manoel Gomes da Silva Amorim, appellados Manoel Gomes da Silva Amorim e a justiça.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado João Francisco de Lima.

Com vista ao Dr. curador geral e depois ao Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellações crimes

De Cabrobó—Appellante o juizo, appellado Alexandre Ferreira da Silva.

Da Palmeira dos Indios—Appellante Pedro, escravo, appellada a justiça.

Do Cabo — Appellante o juizo, appellado Francisco, escravo.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José Caetano de Medeiros, appellados Pimentel Braga & C.

Appellações civeis

De Cimbres—Appellante o juizo, appellado Bento, escravo, por seu curador.

Da Escada—Appellante Matheus Antonio do Rego Barros, curador da desassisada Francisca Eustaquia da Rocha.

Com vista ás partes:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante Manoel Joaquim Pereira de Carvalho, appellado Candido de Carvalho Neves.

De Bezerros—Appellante João Francisco dos Santos, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante a fazenda nacional appellado Francisco de Miranda Leal Seve.

De Palmares—Appellante Telesphoro Marques da Silva, appellado João Pereira Bastos.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso de fallencia

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorrido Antonio Alberto de Souza Aguiar

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Jaboatão—Aggravante Antonio Bandeira Carneiro Leão, aggravado o juizo.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife—Aggravante Adolpho Marques dos Santos, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Jaboatão—Aggravante Antonio Bandeira Carneiro Leão, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife—Aggravante Antonio José de Souza, aggravado o juizo da 1ª vara.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife—Aggravante o curador fiscal de ausentes, aggravado o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Reis e Silva

De Cabrobó—Appellante o juizo, appellado Pantaleão de Mello.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Limoeiro—Appellante o promotor publico, appellado José Carlos de Almeida.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Limoeiro—Appellante Joaquim José de Sant'Anna, Florencio José de Oliveira e José Alexandre Marques, appellada a justiça.

Appellações commerciaes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife—Appellantes os herdeiros de D. W. Bowman, appellado Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife — Appellantes Manoel Augusto Candido Pereira e D. Anna Pereira Arantes, appellados os curadores fiscaes da massa de Joaquim Pereira Arantes.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Rio Formoso—Appellante Manoel Vicente Vieira, appellado José Francisco Accioli Lins.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Recife—Appellante Dr. Christovão Xavier Lopes, appellado Gomes Augusto Gayo de Miranda.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife—Appellante Francisco Marcelino do Amaral, appellados Francisco Rodrigues dos Santos e outros.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.° andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.° andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. João Alves Borges, rua de Marcilio Dias n. 36, antiga Direita, 1.° andar: consultas do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thomé da Silva e Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, rua do Imperador n. 35, 1.° andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.° de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, no Recife, teem despachado ultimamente, diversos artigos de moda, em vestidos, chapéos, bordados e grande quantidade de tecidos novos para vestidos. E' a unica casa nesta cidade, onde se encontra sempre sortimento de camisas finas para homem, especialidades em pannos finos azul e preto, casimiras inglezas e francezas e brins de linho branco e de cores de superior qualidade. Deposito dos afamados algodões brancos e riscados, nacionaes e estrangeiros. Recife. Rua da Cadeia, n. 32.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre, casa importadora e que vende em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3 rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54 rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão.—Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, colheres, fructeiras e varias peças de uso domestico: no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande reducção nos preços.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

José Mariano e o ex-administrador da Casa de Detenção

VI

O Sr. Dr. Mirabeau não tinha razão para com a publicação de meu officio apresentar-se tão medonho e irado, fulminando injurias sobre mim e sobre o partido a que pertenço, quando devia S. S. ainda ser-me grato por eu não ter naquelle documento publico descripto com todas as cores o quadro que se me offereceu ao tomar conta da Casa de Detenção.

Se eu tivesse querido ser mais minucioso, poderia tambem, occupando-me das irregularidades e abusos que encontrei, ter dito que estava em uso o costume de receber-se presos sem nota ou sem parte, como provo não só com o testemunho dos guardas, mas com o caderno especial que havia na casa para tal fim e que tenho já em meu poder.

Não ha duvida que o Sr. Dr. Mirabeau, autorisando esse abuso, commettia um crime; e elle bem sabe quantas colicas soffreu, quando recolheu sem parte e conservou detido por dias, um sobrinho do Sr. conego Novaes; porque o solicitador Sr. Joaquim José de Abreu que promovia a liberdade desse moço, preso arbitraria e clandestinamente, obteve do proprio escrivão da Detenção uma certidão declarando que não constava dos livros da casa, mas que effectivamente elle se achava preso!

O Sr. Joaquim de Abreu que foi o procurador, o Exm. Sr. Dr. Machado Portella, que parece-me ter sido o advogado, ahi estão para declarar a veracidade desse facto, que é sabido por muita gente que não é empregada da Detenção.

O Sr. Dr. Mirabeau no principio desta discussão declinou do testemunho dos guardas, pensando que eu não poderia recolher outras provas que não as baseadas nas informações delles.

Veja como se enganou!

Para mim, já disse, não preciso de me estribar no testemunho dos guardas ou empregados da casa, e declaro que nem os trago sob o terror, nem vivo com elles em convivencia indecorosa; fique certo, porém, o Sr. Dr. Mirabeau que se neste nosso negocio se tornar precisa a intervenção dos poderes publicos, aos quaes compete punir os criminosos, a sua declinatoria fica por terra, porque não poder-se-ha prescindir do testemunho de empregados de uma repartição, quando se trata de verificar as prevaricações commettidas pelo seu chefe.

Peça a Deus o Sr. Dr. Mirabeau que a justiça não lhe entre em casa.....

Entre muitos outros presos sem parte, que ainda encontrei quasi que esquecidos e sepultados em vida com a mais flagrante postergação da lei, citarei Manoel Joaquim do Nascimento, recolhido desde julho do anno passado, e ao qual o Sr. Dr. chefe de policia mandou ultimamente pôr em liberdade como a outros, por ter levado eu esse facto ao seu conhecimento.

Eu poderia ter dito tambem em meu officio que a relaxação chegava ao ponto de ainda existirem no livro de obitos do estabelecimento, onze termos que o Sr. Dr. Mirabeau deixou de assignar, — formalidade exigida pela lei; provando-se assim o abandono em que andava a repartição: o que não era de estranhar, desde que o chefe vivia engolfado somente em pensar no modo por que melhor exploraria a mina, cujos rendimentos ainda não o satisfaziam!

Eu não quiz tambem dizer que o escandalo chegou a ponto de por todos os meios e modos difficultar-se ao advogado e ao solicitador dos presos pobres o exercicio de suas funcções, para que o escrivão da casa, que pelo regulamento interno confeccionado pelo ex-administrador Dr. Rufino não póde entrar no interior das prisões, andasse á *fintar* a torto e a direito os presos a titulo, de promover-lhes a liberdade e requerer *habeas corpus*, dizendo-se-me que eram os lucros divididos com o administrador, o que póde muito bem não passar de uma suspeita, não deixando por isso o Sr. Dr. Mirabeau de ter a sua quota parte de responsabilidade nesse abuso.

Eu não disse ao Sr. Dr. chefe de policia que o regulamento interno da casa, confeccionado e escripto pelo proprio punho do Sr. Dr. Rufino, estava no todo incompleto, porque um empregado teve a audacia de arrancar as folhas em que haviam disposições que não lhe agradavam.

Eu não disse tambem ainda, que o ex-escrivão talvez *sem dolo, peita ou malicia*, mas seguramente por erro de officio, preparou um mappa de fornecimento de presos, que tinha de ser pago pela thesouraria com um accrescimo de rações, tendo até o cuidado de fechar logo a somma, porque se tinha no ultimo mez da administração do Sr. Dr. Mirabeau, considerado como ainda recebendo rações, presos que já haviam sahido: e eu só por um *palpite* de quem anda com receio de ser compromettido não quiz assignar esse mappa senão depois de conferido, e na conferencia descobri o *lapso*.

O ex-escrivão havia levado esse trabalho para fazel-o em casa, e quando o trouxe não m'o entregou, como competia-lhe, deixou-o na secretaria, talvez com receio de que alguma circumstancia inesperada trahisse seu segredo.

E eu não disse tambem que para sanar esse erro, mandei levar ao Sr. Dr Mirabeau os vales que estavam rubricados por elle com o accrescimo de rações, para serem substituidos por outros, taes como deviam ser, porque eu não podia consentir que a thesouraria pagasse rações por presos, mesmo depois delles terem sido soltos.

Seriam cousas *minimas*, mas que, se eu tivesse em mira diffamar tão atrozmente o Sr. Dr. Mirabeau, não me teria limitado a communicar verbalmente ao Sr. Dr. chefe de policia; teria feito um *addendum* ao meu officio, para expor o Sr. Dr. Mirabeau ainda mais ao estigma social.

Occupando-me da torpe e indecorosa reducção das rações para alimentação dos escravos, eu podia ter accrescentado ainda, que os escravos de correcção, que comiam com os presos dessa natureza, quando eram soltos, tinham de pagar quatrocentos réis diarios, como se fossem alimentados pelo administrador.

O Sr. Dr. Mirabeau é o proprio que declara, *sem fazer excepção*, que os presos de correcção se alimentavam com as reducções, que elle fôra verbalmente autorisado pelo Sr. Dr. Hermogenes a fazer nas rações dos presos arraçoados, e diz que apenas um dia em que tinha se feito muitas prisões, havendo grande numero de escravos, elle dera a um guarda a enorme quantia de 1$280 para comprar de PÃO para os escravos; PÃO somente!

Foi essa a unica vez que S. S. deu esse adjutorio, porque não havia *deposito commum de pão*: entretanto que nunca deixou S. S. de receber pela alimentação desses mesmos escravos os quatrocentos réis diarios, como ha poucos dias me asseverou tambem o Sr. Floriano Rodrigues do O', ex-guarda do estabelecimento, demittido no actual dominio liberal, e que portanto não póde faltar á verdade por medo!

Ainda bem que o Sr. Dr. Mirabeau não teve o cuidado de dizer que mandava á sua custa alimentar os escravos de correcção, e que ajustava suas contas com o Sr. José Elias quando elles sahiam.

Negará o Sr. Dr. Mirabeau que recebesse os quatrocentos réis diarios por cada um?

Desse facto tenho conhecimento por sciencia propria, porque por um meu escravinho, como já contei, paguei aquella diaria, apezar de ter ido buscal-o ás 7 horas da manhã, dizendo-se-me que as *despezas já estavam feitas*, sem que eu perguntasse por isso.

Tenho um grande defeito, que é, no meio de todas as minhas preoccupações, conservar muita reminiscencia dos factos; por isso ainda me lembro disso, como me lembro tambem, e não deixo de reconhecer que nunca o ex-escrivão Sr. Pelinca recebeu de mim importancia alguma das certidões que eu ia ou mandava tirar; pelo que sempre que eu podia occultava a minha intervenção; d'onde resultava prejuizo para meus constituintes, que tinham de pagar ao escrivão mais do que por esse trabalho determina o regimento de custas.

Por essa razão, quando entrei na administração do estabelecimento, scientifiquei logo ao escrivão que elle não podia cobrar mais do que estava determinado naquelle regimento.

Devo declarar, a proposito do escrivão, que não o demitti, como elle disse em uma sua publicação no *Tempo*.

Apezar de ter conhecimento de que elle não exercera o cargo com o escrupulo necessario, pelos factos que tenho deixado mais ou menos entrever; confesso que, nem por isso, estava disposto a propor sua demissão, attendendo a que, se elle procedera de modo a merecer censura, era isso a consequencia natural do descalabro pelo occasionador o chefe da repartição: e todos sabem que, *quando o arrais é calvo o resto da tripulação não tem cabello*.

E nesta resolução me achava, não só por aquella consideração, como porque reconhecia que o Sr. Pelinca era bastante pratico no cargo, e tinha intelligencia e actividade, e eu esperava que elle procedesse regularmente, desde que, com o meu exemplo, eu não escancarasse as portas aos abusos e aos escandalos da administração do Sr. Dr. Mirabeau.

O Sr. Pelinca, porém, ficou prevenido com a minha entrada, o que denotava pelas informações incompletas que me dava, sempre que eu inquiria de qualquer negocio tendente á repartição, chegando á preparar *as caladas* um mappa inexacto, quando elle não ignorava o equivoco que se havia dado nas rações.—equivoco com o qual eu não podia ser solidario, nem consentir que a elle ficasse obrigada a thesouraria provincial; e por prevenção ou por cautela tirou uma provisão de solicitador; e precisando de uma carta de apresentação ao Exm. Sr. desembargador José Felippe de Souza Leão, declarou-me que desejava largar o cargo de escrivão, dando lugar a que eu com a franqueza que todos conhecem em mim, assegurasse-lhe que não lhe daria demissão.

Mal sabia eu que o Sr. Pelinca, contra quem, entretanto, eu não havia revelado a menor má vontade, quando pedia-me aquelle obsequio a que eu não me recusei, era por não querer servir commigo, e talvez tambem por saber desde então, que não podia contar mais com as *franquezas* de que gozava com o seu comprovinciano e fiel amigo, o Sr. Dr. Mirabeau.

Que o Sr. Pelinca não guardava-me a lealdade que eu devia esperar, já o disse o Sr. Dr. Mirabeau, quando declarou que teve noticia *perfunctoria* de meu officio, que havia sido copiado pelo Sr. Pelinca.

E na verdade, o Sr. Pelinca só podia dar uma noticia *sperfunctoria*, porque, depois de copiado por elle o officio, quando m'o entregou para assignal-o, eu guardei-o, dei-lhe depois mais amplitude e mandei copial-o por outra pessoa, que não désse noticia *perfunctoria* ao Sr. Dr. Mirabeau.

Tirou afinal o Sr. Pelinca a sua provisão de solicitador, e tendo-me pedido uma licença de dias para tomar uns purgantes, levando para casa o mappa para acabal-o, mandou-o trazer, porém não compareceu mais ao trabalho da repartição; ao passo que vinham a meu despacho petições com sua lettra em favor de presos, e por vezes eu o encontrei na rua, e soube tambem que, em minha ausencia, elle havia dito na secretaria que alli não voltaria mais.

Estava eu assim já disposto a propor sua demissão, quando um domingo, ás 6 1/2 da manhã, entrando no estabelecimento, dei de frente com o Sr. Pelinca.

Interroguei-o sobre sua ausencia, disse-lhe o que me constava e perguntei-lhe se, apezar de estar solicitando, não pedia demissão, para ser *victima de derrubada*; e que se assim era, eu não tinha a menor duvida em propol-a ao Sr. Dr. chefe de policia.

O Sr. Pelinca disse-me, diante do Sr. ajudante e do guarda Baptista Picard, que não queria ser victima, desde que era liberal, e já me havia dito que eu propuzesse sua demissão a seu pedido; e exigindo eu que elle me dirigisse um officio nesse sentido, retorquio-me que não era preciso, porque já havia-me declarado que não queria continuar a ser escrivão e havia tirado provisão de solicitador.

Esperava, porém, o Sr. Pelinca que eu abonasse-lhe as faltas até o dia da nomeação do novo escrivão; e como eu não o fiz, porque não havia de dar na folha como empregado da repartição um homem que estava solicitando no fôro, o Sr. Pelinca atirou-se sobre mim do modo que o publico já deve saber, satisfazendo assim o despeito que nutria contra mim, não só por eu não ter autorisado o abuso de se lhe pagar vencimentos a que elle não tinha direito, como porque achava-se elle envolto em muitas das bragannas do Sr. Dr. Mirabeau, que eu havia tornado publicas.

A explicação de meu comportamento para com o ex-escrivão Sr. Pelinca, inhibe-me de hoje proseguir na especificação dos escandalos que descobri e dos quaes não fiz menção em meu officio.

Irei apontando-os a pouco e pouco, sem receiar que o Sr. Dr. Mirabeau possa com vantagem destruir a veracidade dos factos denunciados por mim official e extra-officialmente.

Para alguns, S. S. não encontrará nem mesmo uma pallida explicação; para outros, como por exemplo para o abastecimento de generos para sua casa, poderá S. S. sahir-se dizendo que comprava neste estabelecimento.

Se o Sr. Dr. Mirabeau apresentar esta allegação, eu aceital-a-hei como verdadeira, e apenas, pedirei que me permitta dar a razão porque S S. *ainda* comprava alguns generos fóra.

Se faltar á S. S. algum testemunho valioso para provar que S. S. não se abastecia *exclusivamente* do tal deposito *commum*; se os negociantes, seus fornecedores, não quizerem dar-lhe cartas muito claras e terminantes, mas que sempre terão mais algum valor do que a *celeberrima* do Sr. José Elias; para provar que S. S. comprava fóra o que não *havia* no deposito *commum*, ou o que não *podia mais* ser-lhe fornecido pela pouca quantidade existente, indico ao Sr. Dr. Mirabeau que appelle para o valioso testemunho dos guardas, que S. S. distrahia do estabelecimento para irem effectuar essas compras e desempenhar outros serviços particulares do administrador.

Estou certo de que S. S. não desprazará tão valioso testemuho e asseguro-lhe que não declinarei delles por suspeitos como S. S., e até desejarei que elles façam essa declaração.

Basta por hoje.

No seguinte artigo proponho-me a explicar, entre outras cousas, a historia de um deposito de palha de carnaúba que havia em dous quartos do estabelecimento e de vinte e tantas laminas de cobre que se *derreteram*.

Previno logo ao Sr. Dr. Mirabeau que não cuide que para esse negocio se defenderá com alguma carta *graciosa* do quilate da do Sr. José Elias. Logo saberá o digno Sr. director das obras publicas a razão porque não foram ellas recolhidas aos armazens da repartição como fôra ordenado.

Conheço que, se meu fim fosse desacreditar o Sr. Dr. Mirabeau, eu não precisava proseguir na narração de actos tão indecorosos, proseguirei, porém, porque meu fim é outro: é provar que a Casa de Detenção estava convertida em uma cova de Caco!

Não tenho culpa de que o Sr. Mirabeau tivesse se comprazido em imitar tão ao vivo o pastor italiano, até mesmo em deixar vestigios de suas malversações, como haviam ficado impressas no solo as pegadas dos bois roubados, pelas quaes Hercules pôde dar com a entrada da caverna.

Só o que não me tem agradado muito é que S. S. me tenha reservado o papel de Hercules, que matou o salteador em punição de sua protervia.

Irei de vagar, cada dia apresentando ao publico um punhado das malversações e torpezas do Sr. Dr. Mirabeau, sobre a veracidade das quaes eu daria juramento d'alma, se não valesse meu testemunho e o tom verdadeiro com que tenho fallado, para confusão do prevaricador que reune á improbidade uma audacia pouco vulgar.

Recife, Casa de Detenção, 8 de maio de 1878.

José Mariano Carneiro da Cunha.

Dr. João Cancio

Segue no vapor *Bahia*, para a côrte, o Illm. Sr. Dr. João Cancio Nunes da Motta. Cavalheiro distincto e de trato ameno, medico illustrado e caritativo, deixa nos corações daquelles que tiveram a fortuna de conhecel-o immorredoura e grata saudade. Que bonançosos ventos o conduzam ao porto de seu destino, são os votos de seu verdadeiro amigo.

Recife, 10 de maio de 1878.

Foligonio Magalhães.

THEATRO SANTA ISABEL

Temos lido nos jornaes de hontem o pedido dirigido á distincta funambula Ella Zuila, por mui os collegas, solicitando para domingo (amanhã) uma funcção extraordinaria, afim de caber-nos tambem o prazer de admirar os seus maravilhosos trabalhos.

Nós nos juntamos a estes collegas, e não duvidamos que o nosso pedido será aceito favoravelmente.—*Alguns caixeiros da rua do Barão da Victoria e rua do Crespo*

Illms. Srs. Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, muito dignos proprietarios do *Diario de Pernambuco*.—Tendo nós lido, na conceituada *Revista Diaria* do seu *Diario* de hontem, uma noticia com o titulo de —*explicação*—, pedimos á Vv. Ss. se dignem, para evitar duvidas futuras e a bem do nosso direito, publicar estes dous documentos, com o que muito nos obsequiarão. Recife, 10 de maio de 1878.—*Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.*

Illm. Sr tenente Joaquim de Paula Guedes Alcoforado, muito digno commandante do vapor nacional *Espirito Santo*. Rogo a V. S. o especial obsequio de, a bem da verdade, declarar-me ao pé desta, quando foi que eu receitei aos emigrantes que se achavam á bordo do vapor, ao commando de V. S., em sua ultima viagem dos portos do norte, se no dia 17 quando, gratuitamente, fui á bordo á convite de V. S., ou se no dia 18, quando, tambem fui á bordo, porém por ordem da vice-presidencia? Outrosim, se foi á alguns, ou á maioria desses emigrantes, que eu mediquei; finalmente, o tempo que demorei-me á bordo quer no dia 17 quer no dia 18? Pedindo licença para fazer, da resposta de V. S., o uso que me convier, assigno-me S. C. 9 de maio de 1878. De V. S. attento, venerador, criado e obrigado — *Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.*

Bordo do vapor nacional *Espirito Santo* fundeado neste porto, em 9 de maio de 1878. —Illm. Sr Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho —Respondendo ao seu favor datado de hoje, cumpre-me dizer-lhe que, á meu pedido veio, em 17 do proximo passado, á bordo deste vapor de meu commando, afim de examinar quaes das familias dos mil e quatrocentos emigrantes, se achavam em condições de não seguirem viagem, tanto que attestou que vinte e tantas compostas de mais de duzentas pessoas deveriam desembarcar aqui: e que só receitou quando no dia seguinte [18] de novo, veio á bordo, por me ter sido autorisado, a chamal-o pela vice-presidencia, em carta dirigida a mim, e que nesta occasião não só visitou como medicou á maioria dos referidos emigrantes até a hora da sahida do vapor, que teve lugar depois das 6 horas da tarde, tendo vindo para bórdo á uma hora. Outrosim que a demora que V. S. teve á bordo no dia 17 foi de quatro horas pouco mais ou menos, e que os remedios receitados continuaram a ser applicados durante a viagem. Sem mais, póde V. S. fazer o uso, que mais lhe convier, de minha resposta. De V. S. attento, venerador, criado e obrigado, *J. A. G. Alcoforado*, commandante.

Ainda os Srs. Numa Pompilio e Leroux

Foi com intima satisfação que lemos a publicação, que, no *Diario* do 1.° do corrente, sob o titulo de—*Mechanica dentaria*, fez o Sr. *Numa Pompilio*, em resposta ao nosso artigo de 17 do passado.

Graças á Divina Providencia temos comnosco *um cirurgião dentista*, cuja palavra autorisada e bem fundados conselhos nos animam e tranquillisam.

Outro tanto, porém, não podemos dizer do Sr. *Leroux* e da resposta que lhe aprouve darnos, por esse mesmo *Diario* de 25 do passado.

O Sr. *Leroux* ladeou, esgueirou-se, fugio da questão; nada disse de certo e positivo, se não que a *Celluloide não era de sua invenção*, e, affirmando ser a *Celluloide* muito empregada hoje na Europa, conclue tão só, que *vamos todos á sua casa* examinar a differença que ha entre a *Celluloide* e os outros materiaes empregados até hoje.

O que significam as poucas palavras do Sr. *Leroux*, dil-o perfeitamente o lucido, completo e bem elaborado artigo do Sr. *Numa*.

Que elle as publicasse em data anterior á publicação deste, admitte-se, porque aquelle *senhor* tem razão para julgar-nos um povo de *botocudos* em materias que formam a sua profissão e nos supponha ainda nos tempos em que qualquer *barbeiro* se erigia em *dentista*, pelo unico facto de empunhar uma carteira de ferramenta, cujo prestimo ignorava e um frasco de *massa adamantina*, que lhe tinham dito ser o melhor obturador possivel.

Havendo mesmo o Sr. *Leroux* suspendido por alguns dias a publicação de seus annuncios quotidianos, acerca da *Celluloide*, entendemos que assim rendia elle preito e homenagem á sciencia que professa, e collocava-se honrado e airosamente na posição que lhe compete—de vencido e convencido.

Entretanto, reapparece o annuncio do Sr. *Leroux*!

Esta circumstancia nos obriga a dizer-lhe que—ou elle não leu o artigo do Sr. Numa e desconhece completamente a substancia que inculca e apregôa como *ultimamente descoberta e hoje muito empregada na Europa*, como base de dentaduras artificiaes—ou quer propositalmente affrontar a consciencia publica.

Concluimos estas linhas pedimos á *illustrada redacção do* JORNAL DO RECIFE faça reproduzir em suas columnas o artigo do Sr. *Numa Pompilio* acima referido, como um serviço real a seus assignantes e ao publico desta capital, em reverencia á verdade dos principios scientificos e cortezia devida á um patricio que, já muito distincto pelos trabalhos de sua profissão, e diversos escriptos aqui publicados e transcriptos na côrte, acabará, pelo affinco com que se dá aos labores do estudo, e desejo ardente de saber, por conquistar louros, que muito honrarão a si e a nós brasileiros.

* * *

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 10 DE MAIO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Farinha de mandioca da Bahia, 15$000 por 80 litros, á granel, hontem.

Milho americano, á chegar, 145 rs. o kilo.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/8 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, 15 d/v. 22 7/8 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 22 3/4 d. por 1$000, bancario.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 124 0/0 de premio, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 130 0/0 de premio, do banco.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	172:932$867
Idem do dia 10	13:857$959
	186:790$826

Importação

Lúgar portuguez *Alves*, entrado do Rio de Janeiro em 9 do corrente e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou:

Arroz 865 saccos a Amorim Irmãos, 200 a José Gonçalves da Costa 200 a Ferraz & Pereira, 300 a Costa Silva & C., 100 a Pereira, Carneiro, Maia & C., 100 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 200 a Antonio José Gomes.

Cigarros 4 caixas á ordem. Café 105 saccos a Antonio Baptista Nogueira, 160 a Francisco José da Costa Araujo, 90 a Primenio Duarte Ribeiro, 140 a Mills Latham & C., 200 a Pereira, Carneiro, Maia & C., 200 a José Marcellino

da Rosa & Filhos, 150 a Souza Bastos, Loureiro & C., 50 a José Cruz. 3 a Bento de Freitas Guimarães, 2 a Justo José Gomes Teixeira. Cravos de ferrar 2 latas á companhia Ferro-Carril.

Ferraduras 3 barricas á mesma. Farinha de mandioca 230 saccos á ordem, 300 a Augusto Frederico de Oliveira & C., 250 a Carvalho & Araujo, 12 a Antonio F. da Silva Junior, 10 barricas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 4 a Francisco José da Costa Araujo, 2 a Luiz G. da Silva & Pinto. Fumo 8 caixas aos mesmos, 7 caixas. 40 latas e 13 volumes a José G. da Costa, 6 surrões, 10 balaios á ordem, 15 surrões a Joaquim B dos Reis. 176 pacotes, 18 latas e 130/2 a Alfredo F. Baltar. Farinha de trigo 400 barricas a José Duarte das Neves, 100 a Domingos Cruz & C.

Milho 212 saccos a Carvalho & Araujo. 150 á ordem, 250 a Pereira, Carneiro, Maia & C., 500 a Fraga Rocha & C., 200 a Antonio da Silva Pontes Guimarães.

Pipas vasias 60 á ordem.

Vinho branco 10/5 a Antonio Baptista Nogueira. Velas 100 caixas a Leal & Irmãos.

Hiate nacional *Santa Cruz*, entrado de Alcobaça na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Farinha de mandioca 37,600 litros.
Tapioca 800 litros ao consignatario.

—

Brigue portuguez *Novo Paquete*, entrado do Rio Grande Sul na mesma data e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Couros de refugo 15.
Graxa em bexiga 2,130 kilos.
Sebo coado 40 barricas.
Xarque 163,920 kilos á ordem.

—

Brigue escuna nacional *Cysne* entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou

Cebolas 5,5550 resteas. Couros de refugo 14.
Sebo coado 25 barricas.
Xarque 195,000 kilos á ordem.

—

Hiate nacional *Telegramma*, entrado do Rio de Contas em 10 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Farinha de mandioca 3,500 alqueires á ordem.

—

Patacho nacional *Rival*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:

Graxa 4 pipas.
Medicamentos 9 volumes.
Sebo coado 50 barricas.
Xarque 228,900 kilos á ordem.

—

Brigue hespanhol *Integridade*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Arroz 1,500 saccos a Amorim Irmãos & C., 15 a Guimarães & Valente. Agua mineral 40 cestos a H. Nuesch & C.

Barricas 1,600 a Baltar, Oliveira & C. Banha 100 barris a Ferreira da Rocha & C. Barris vazios 300 quintos a Pereira Carneiro, Maia & C.

Café 100 saccos a Soares d'Amaral. 200 a José Marcelino da Rosa & Filho. 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 11 a José Joaquim Alves & C., 5 a Alheiro Oliveira & C., 300 a Domingos Cruz & C., 50 a José M. de Castro, 50 a José de Almeida Salgado, 50 a Fraga Rocha & C.. 50 a Guimarães & Valente, 50 a Manoel Antonio de Alcantara.

Farinha de mandioca 428 saccos a Manoel Costa & C. Farinha 165 barricas a Manoel da Silva Santos.

Pipas 120 aos consignatarios, 100 a Guimarães & Valente.

Vinagre 5/5 a H. Nuesch & C. Velas 30 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

—

Vapor inglez *Mondego*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 20 volumes a diversos.
Batatas 50 caixas a Brown Thomson & C.
Cartões 2 caixas a F. H. Carls. Chapéos 2 caixas a Monhard, Metter & C. Cha 10 caixas á ordem.
Drogas 4 volumes a J. Kicholfer & C., 1 á ordem.
Ferragens 2 caixas a Otto Bohres & Successores, 1 volume a W. Brothers & C. Feijão 250 saccos aos consignatarios.
Luvas 1 caixa a Raymundo A. Fialho. Livros 1 caixa aos consignatarios. 1 a A. J. de C. Araujo.
Mercadorias diversas 14 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.. 4 á ordem. 1 a Mendes Lobo & C. Milho 100 saccos aos consignatarios. Manteiga 50 barris e 100/2 a Souza Bastos, Loureiro & C.
Objectos para telegrapho 1 caixa a Brasilian Submarine Telegraph Company.
Palitos 2 caixas a Silva Guimarães & C. Perfumaria 1 caixa á ordem.
Queijos 78 caixas á ordem, 12 a Costa Silva & C., 24 a José Marcelino da Rosa & Filhos 10 a Fernandes da Costa & C.
Sementes 1 caixa a H. Nuesch & C. Sanguesugas 1 caixa á a Antonio Rodrigues Ramalho.
Tecidos diversos 29 volumes a Gonçalves Irmãos & C., 13 a Monhard Metter & C., 24 a Cramer Frey & C., 10 a Bernet & C., 2 a Braga Son & C., 11 á ordem. 18 a Luiz Antonio de Siqueira, 1 e Olinto Jardim & C.
Vidros 1 caixa a H. Nuesch & C.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE MAIO DE 1878

Portos do exterior

No navio allemão *Solide*, carregaram:
Para Liverpool, S. Brothers & C. 6 saccas com 445 kilos de algodão; Borstelmann & C. 19 ditas com 1,683 ditos de dito.
No lugar inglez *Corisand*, carregou:
Para o Canal, R. Pessoa. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.
Na barca hespanhola *J. Amell*. carregaram:
Para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 253 saccas com 19,639 kilos de algodão.

Portos do interior

No brigue hespanhol *J. Miguel*, carregou:
Para Uruguayana, R. Pessoa. 166 barricas com 20,106 kilos de assucar branco.
No lugar portuguez *Laia*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Rabello & Sobrinho 88 barris com 7,200 kilos de mel.
No brigue inglez *Herbert*, carregaram:
Para o Ceará, A. M. da Silva 50 barris com 6,250 kilos de mel; L. G. da Silva & Pinto 77 cascos com 10,938 ditos de dito; L. J. Silva Guimarães 20 barricas com 1,279 kilos de assucar branco.
No vapor nacional *M. de Caxias*. carregaram:
Para o Ceará, A. Peixoto 92 volumes com farinha de mandioca; L. J. Marques de Araujo 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado.
No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:
Para Maranhão, E. B. de Farias 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado; P. J. Antunes 153 ditos com 9,180 ditos de dito branco; A. F. de Oliveira & C. 6 barricas com 705 ditos de dito e 3 ditas com 419 ditos de dito mascavado; M. L. Paes Barreto 3 ditas com 359 ditos de dito branco.
Na barcaça *S. João* carregou:
Para Aracaty, M. L. Paes Barreto 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.
Na barcaça *Tres Irmãs*, carregaram:
Para Macáo, E. da Silva Caldas, 4 barris com 960 litros de aguardente; Moreira & Braga 1 barrica com 60 kilos de assucar branco e 1 dita com 60 ditos de dito mascavado; J. A. G. Vianna 6 ditas com 525 ditos de dito branco e 15 ditas com 1,314 ditos de dito mascavado; J. P. Lima 2 pipas com 960 litros de aguardente, 5 barricas com 456 kilos de assucar branco e 4 saccos com 300 ditos de dito mascavado.
Na barcaça *Espadarte*, carregaram:
Para Macáo, P. Ferreira & C. 21 saccos com feijão.
Na barcaça *Felisbella*, carregou:
Para Villa da Penha, S. L. Ferreira Guimarães 80 saccos com farinha de mandioca.
Na barcaça *Tasso*, carregou:
Para Mossoró, M. de Azevedo Pontes 25 barris com 1,650 kilos de mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 9	13:929,434
Idem do dia 10	1:241,378
	15:170,812

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9	33:326$009
Idem do dia 10	4:361$210
	37:687$219

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9

Rio Grande do Sul 21 dias, brigue escuna nacional *Cysne*, de 257 toneladas. capitão José Monteiro de Almeida, equipagem 11, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—12 dias, lugre portuguez *Alves*, de 325 toneladas, capitão Joaquim José da Conceição, equipagem 10, carga farinha e outros generos; a Silva Guimarães & C.

Navio sahido no mesmo dia

Aracaty Hiate brasileiro *Deus te Guarde*, capitão José Maria Ferreira, carga varios generos.

Navios entrados no dia 10

Rio de Contas—10 dias, hiate nacional *Telegramma*, de 100 toneladas, capitão Manoel Custodio de Araujo França, equipagem 6, carga farinha de mandioca; á ordem.

Rio de Janeiro—15 dias, brigue hespanhol *Integridade*, de 282 toneladas, capitão Pablo Sust, equipagem 12, carga differentes generos; a José da Silva Loyo & Filho.

Rio Grande do Sul—30 dias, patacho brasileiro *Rival*, de 240 toneladas, capitão José Antonio Marques, equipagem 9, carga xarque, a Pereira Carneiro Maia & C.

Southampton com escala—16 dias, vapor inglez *Mondego*, de 1,539 toneladas, commandante W. Gellies, equipagem 79, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Rio Grande do Sul—19 dias, barca brasileira *Andrade Neves*, de 2 0 toneladas, capitão José Alves Ribeiro, equipagem 11, carga xarque; a Oliveira Filhos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante Alcoforado, carga varios generos.

Southampton com escala—Vapor inglez *Mondego*, commandante W. Gellies carga parte da que trouxe da Europa.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA DO BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que actualmente são fechadas durante o dia, se queixão de que as não abrem á noite, como está determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados, a dirigirem suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.

Recife, 1 de abril de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casas onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista. e desejando a não continuação de tal abuso. previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores d'esta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Bôa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energigas.

Recife, 22 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

—

Grande novidade!
A pedido

BAILE BAILE

Sabbado 11 e domingo 12
Baile! Baile!
As mesmas horas.

GRANDE TOURADA
NO
Circo de Santo Amaro das Salinas

Ultima corrida em despedida da companhia hespanhola.

Domingo 12 de maio de 1878

Havendo feito acquisição de quatro touros bravos. propriedade do Exm. Sr. commendador João de Sá, escolhidos na sua fazenda de Itabú pelo director da companhia José Saldiba, se dará um espectaculo, em que tomarão parte os artistas seguintes:

Director da companhia José Saldiba e os capinhas Manoel Barca [a] curro e Antonio Carmona.

Homens forcados

Cabo el arrojado Julio Francisco Maldonat, Juan José Machado, Joaquim Almeida, Juan Mamede.

Uma banda de musica tocará durante o espectaculo.

Os artistas se esforçarão para satisfazer o respeitavel publico.

PREÇOS

Camarotes de 5 entradas	12$000
Cadeiras	3$000
Bancadas da sombra	2$000
« de sol	1$000

As portas do circo serão abertas ás 2 1/2 horas e dará principio aos trabalhos ás 4 1/2 da tarde.

Os bilhetes achão-se á venda desde já por especial obsequio: na Lingueta, casa do Sr. Nascimento, e rua do Rosario n. 37, Hotel Central, até ás 2 horas da tarde do dia do espectaculo e dessa hora em diante no bilheteiro do circo.

Depois de findo o devertimento serão vendidos os touros que n'elle servirem; tratando-se para esse fim com o secretario.

CPIUMA PEPÉ.

THEATRO SANTA IZABEL
EMPREZA LOYAL

Grande successo!
Crescente enthusiasm !!
Fanaticos applausos !!!

HOJE
Sabbado 11 de maio
FUNCÇÃO EXTRAORDINARIA DA
Celebre equilibrista e gymnastica australiana

ELLA ZUILA

Pela primeira vez
O mais assombroso exercicio
A ultima palavra da arte funambulista

ELLA ZUILA

Levará e disparará sobre o arame uma
PEÇA DE ARTILHARIA

ELLA ZUILA é a unica que se arriscou a fazer estes exercicios que pedem o maior sangue frio e coragem, o qual é muito extraordinario em uma senhora.

Este arriscado trabalho

foi principalmente o que lhe valeu a superioridade sobre todos os seus competidores.

O espectaculo será dividido em 2 partes: a primeira composta de exercicios gymnasticos executados pela senhora

ELLA ZUILA E O SR. LOYAL

E a segunda dos afamados trabalhos da senhora

ELLA ZUILA

sobre o arame entre os quaes o tiro da
Peça de artilharia

PREÇOS

Camarotes	de	1.ª	ordem	12$000
«	«	2.ª	«	14$000
«	«	3.ª	«	8$000
«	«	4.ª	«	6$000
Cadeiras	«	1.ª	«	3 000
«	«	2.ª	«	2$000
Galerias				3:000
Platéas				1:000
Paraizo				500

Os bilhetes achão-se á venda em mão do bilheteiro no theatro.

Concluido o espectaculo, haverá trem para Caxangá, Olinda, Beberibe e bonds para todas as linhas.

Principiará ás 8 1/4 horas em ponto.

AMANHÃ DOMINGO

A pedido de muitos membros da distincta classe dos empregados do commercio

Ás 6 horas da tarde
REPRESENTAÇÃO EXTRAORDINARIA

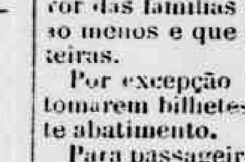
Na qual a insigne equilibrista ELLA ZUILA executará seus mais arriscados e surprendentes exercicios.

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE
EQUATEUR

Commandante Rousseau



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
—9 Rua do Commercio— 9

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

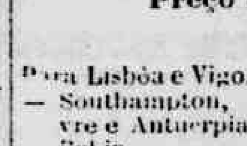
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Brander
Tocando em Vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente. Lisbôa, Vigo, e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 2	11	7
— Buenos Ayres	£ 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa. Southampton e Havre.

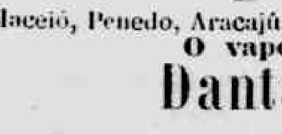
Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento. com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Ceará em direitura
O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Peres



Seguirá para o porto acima, no dia 12 de maio, ás 6 horas da manhã.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete até o dia 11 ás 4 horas da tarde: trata-se na agencia

—

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor

Dantas

Commandante Costa

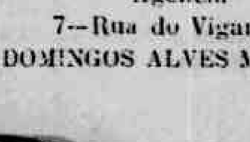
E'esperado dos portos acima até o dia 14 do corrente, e seguirá para os portos acima depois da demora do costume.

—

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor

Gastão d'Orleans

Commandante Vigna



Segue para os portos acima, no dia 12 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na
Agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR

Bahia

Commandante Guilherme

E' esperado dos portos do norte até o dia 1a do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

Para carga, encommendas valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

BernardinoPontual
12—Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Potosi

Espera-se da Europa, até o dia 18 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo. Buenos Ayres, Valparaizo Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILÕES

Leilão
DE
Dous sobrados de 2 andares e 4 casas terreas

Hoje
SABBADO 11 DO CORRENTE
AO MEIO DIA
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão os seguintes predios:

Um sobrado de 2 andares, n. 4. no pateo da matriz de Santo Antonio, rendimento 74$000 mensaes.

Um dito de 2 andares, n. 16, na rua de Hortas, rendimento 75$000 mensaes.

Uma casa terrea n. 49, na rua de Hortas, rendimento 23$ mensaes.

Uma dita n. 60, na mesma rua, rendimento 25$ mensaes.

Uma dita n. 76, idem, rendimento 26$ mensaes.

Uma dita n. 96, idem, rendimento 33$333 mensaes.

Cujas casas pertencem ao espolio do finado Antonio Joaquim Vaz de Miranda.

Para qualquer informação o mesmo agente dará.

Desde já podem examinar os ditos predios.

LEILÃO
DE
29 caixas de 12 garrafas e 18 ditas de 24 meias ditas com champagne da casa Ackerman Laurence á Reims Champagne.

SEGUNDA-FEIRA 13 DE MAIO
A's 11 horas
No armazem n. 4 da alfandega
Em lotes á vontade dos compradores

Adolpho de Lemos, faz leilão com licença do Sr. Dr. inspector da alfandega e por intervenção do agente Pinto, de 47 caixas da marca S M S com champagne da melhor qualidade, vindas no vapor inglez *Cassini*, na sua ultima viagem para este porto, e existentes ainda na alfandega, armazem n. 4. onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DE
Oito saccos com assucar

Terça-feira 14 do corrente
A's 9 horas em ponto

O agente Gusmão, autorisado pelo agente procurador dos direitos da provincia das Alagoas nesta provincia, fará leilão na porta da Associação Agricola, dos saccos de assucar acima referidos, apprehendidos pelo mesmo agente.

LEILÃO
DE
Bons e excellentes moveis, constando de 1 mobilia de jacarandá. 1 rico piano de jacarandá e santuario de jacarandá, guarda vestido, guarda louça, mesa elastica, cama franceza, aparador, quartinheiras, cabides, cadeiras de amarello, lavatorios. louça para almoço e jantar, copos, garrafas e calices, 1 rico presepe, redomas com imagens. quadros e muitos outros artigos pertencentes á casa de familia.

Terça-feira 14 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS

O agente Gusmão, competentemente autorisado por uma familia que mudou-se, fará leilão dos moveis acima mencionados, existentes na casa da rua do Marquez do Herval, antiga rua da Concordia n. 28.

LEILÃO
DE
Uma parte do engenho Mugaype de Baixo

SEXTA-FEIRA 17 DE MAIO
ás 11 horas em ponto

O agente Gusmão, competentemente autorisado por um dos consenhores do engenho acima referido, venderá em leilão uma ou mais partes do mesmo engenho; o qual terá lugar em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65, podendo os pretendentes para qualquer esclarecimentos, entenderem-se com o mesmo agente.

Monte de Soccorro de Pernambuco
LEILÃO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 18 do corrente mez. por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas; a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 37—1 corrente, 1 annel. 1 oculo, 1 caixa de tartaruga com frisos de ouro de lei.
N. 63—1 corrente para relogio, 1 trancelim, 1 cordão, 2 pulseiras. 2 alfinetes. 1 medalha e 1 ponteiro de ouro de lei.
N. 91—2 trancelins, 1 medalha, 1 coração, 1 figa, 2 anneis, (ouro de lei), 1 annel e 1 medalha, ouro baixo.
N. 104—1 par de brincos com diamantes, 1 trancelim, 1 medalha, 1 trancelim fino. 2 caçoletas. ouro de lei e 1 cordão, ouro baixo.
N. 143—1 corrente e caçoleta ouro de lei.
N. 192—1 trancelim, 1 coração, 1 par de brincos, 2 anneis, 1 figa, ouro de lei.
N. 254—1 corrente de ouro para relogio.
N. 256—1 alfinete para retrato, 1 caçoleta e 1 par de brincos.
N. 271—1 corrente de ouro de lei para relogio.
N. 279 2 trancelins, 2 medalhas e 1 rosario ouro de lei.
N. 296—1 corrente e caçoleta. ouro de lei.
N. 329—1 trancelim, 1 corrente, 2 caçoletas. 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de brincos e 1 annel de ouro de lei.
N. 339—1 dedal, 1 alfinete, 3 pares de rozetas, 4 anneis e 2 peças de brincos, ouro de lei.
N. 343—1 volta, 1 caçoleta, 2 voltas de trancelim, 1 cruz, 1 par de botões para punhos, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 dedal e 1 annel, ouro de lei.
N. 356—1 corrente, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.
N. 371—1 trancelim, ouro de lei.
N. 384—1 correntão, 1 trancelim e 1 medalha, ouro de lei.
N. 400—1 corrente e 1 relogio, ouro de lei.
N. 412—1 caixa de relogio, ouro de lei.
N. 417—1 corrente, 1 moeda, 1 dollar, 1 caçoleta, 2 cruzes, 1 dedal, 1 ponteiro, 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 par de rosetas, 1 annel com 1 pequeno brilhante e 1 volta de trancelim, ouro de lei.
N. 423—1 annel de ouro com 3 brilhantes.
N. 440—1 corrente e caçoleta, ouro de lei.
N. 452—1 corrente para relogio, ouro de lei.
N. 457—2 botões para abertura, com 2 pequenos brilhantes.
N. 489—1 alfinete de ouro para retrato, com 20 brilhantes pequenos.
N. 496—1 annel de ouro de lei.
N. 498—1 par de botões para punhos, ouro de lei.
N. 501—1 annel de ouro com 1 brilhante.
N. 590—1 trancelim e 1 caçoleta, ouro de lei.
N. 603—2 botões de ouro com 2 brilhantes.
N. 609—2 botões de ouro, 1 para collarinho e outro para abertura com 2 brilhantes.

Recife 2 de maio de 1878.

O GUARDA LIVROS,
Francisco Joaquimm Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

Quem é que resolve a questão do Oriente ?

Passatempo allusivo á grande questão da actualidade, que constitúe a mais importante preoccupação do espirito publico do mundo civilisado.

O intuito d'essa agradavel diversão é achar-se quem seja o personagem, á cuja influencia se attribue a provavel solução do ingente problema internacional.

A historia da moça e do gato, apezar de seu merecimento proprio. terá em face do novo passatempo, o mesmo valor relativo de um conto da carochinha comparada a um poema homerico.

A' venda unicamente no estabelecimento de Samuel Vaz & C., á rua do Marquez de Olinda n. 33; por 100 réis cada um exemplar.

O HOMEM PROJECTIL

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos de idade, para caixeiro de taverna a tratar na rua do Bispo Sardinha n. 12.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Cantanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Precisa-se alugar um pequeno sitio em algum arrabalde desta cidade, que seja perto do rio Capibaribe: quem tiver annuncie, declarando o lugar, ou dirija-se á rua Direita dos Afogados, taverna da esquina da travessa de Quiabo n. 18.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, a tratar na rua de Maris e Barros numero 9.

— Com o Sr. José Paulino da Silva Filho, se deseja fallar na loja da rua do Imperador n. 39.

— Moura & C., estabelecidos com padaria á rua Direita da freguezia dos Afogados n. 66 A, e achando-se a presente firma liquidada perante esta praça, vem por meio deste declarar a quem se julgar credor da referida firma para apresentar suas contas no prazo de tres dias para serem pagas e satisfeitas. Recife, 10 de maio de 1878.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna: a tratar na rua do Socego n. 49.

— Fugio no dia 28 de abril proximo passado o escravo João, cabra, de idade 24 annos, com os signaes seguintes: altura regular, os pés descarnados, sem barba, cabellos carapinhos, nariz afilado, calcanhares compridos, um pouco risão, talvez intitule-se por forro: levou vestido camisa de algodãosinho, calça de riscado, chapéo de baeta já usado: quem o apprehender, leve-o ao seu senhor no sitio Sapos, freguezia de Santo Antão, Manoel Antonio de Mello, conhecido por Manoel Marques, que será generosamente gratificado.

— Pergunta-se ao Sr. capitão José Laurentino de Azevedo, se ainda tem para vender onxadas de aço de 3 1/2 kilos a 800 rs., e chumbo de munição a 25$ o quintal.

— O abaixo assignado scientifica ao publico e ao corpo do commercio, que o Sr. João Candido de Oliveira Felix deixou de ser seu caixeiro, e previne aos seus devedores que não paguem quantia alguma ao referido senhor.

Recife, 9 de maio de 1878.

Vulpiano do Rego Baptista.

— José Augusto Alvares de Carvalho, retirando-se para Portugal com sua familia, declara que nada deve nesta praça, e aproveita o ensejo para se despedir por este meio das pessoas que o honraram com a sua amizade, pedindo desculpa por não se ter feito pessoalmente, em virtude da presteza da sua viagem. Recife, 10 de maio de 1878.

— Offerece se uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Fogo n. 27.

— Quem tiver um piano disponivel e queira alugar por dous ou tres mezes, mande aviso á rua Nova n. 16. para ser procurado; garantindo-se o melhor trato e conservação.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço: a tratar na rua da Praia n. 33, primeiro andar.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 10, com bastantes commodos: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Marquez do Herval n. 23, muito fresco e muito linda vista: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se a casa n. 10 A da ilha de Benfica, na Passagem da Magdalena, tem 5 quartos, cozinha fóra, rio na frente, perto da estação do bond, e aluga-se por 10$ por mez: na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, tem commodos, é fresco, tem gaz e agua do Prata: na thesouraria das loterias.

— Aluga-se barato uma escrava perfeita cozinheira: na rua dos Prazeres n. 34.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. João n. 77, e a de n. 32 á rua da Ventura, na Capunga, com banheiro e bons commodos para familia: a tratar no 2º andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se por preço modico uma boa casa assobradada com excellentes commodos para familia grande, na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas: a tratar na rua do Lima n. 30.

O HOMEM PROJECTIL

— Aluga-se por preço modico a padaria sita á rua do Capitão Antonio de Lima n. 16, Santo Amaro das Salinas, tem o a padaria uma casa assobradada, separada, com grandes commodos para familia: a tratar na mesma rua numero 30.

— Aluga-se, de novo reparada, caiada e pintada, a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, cacimba grande e independentes, quintal grande murado e com portão: a tratar na rua Direita n. 32.

— Aluga-se barato umas meias-aguas novas, com repartimentos, na travessa das Barreiras [becco do Aquino]; a tratar na rua do Cotovello n. 25.

AMA Offerece-se uma mulher para casa de familia de duas ou tres pessoas, e dará informações de sua conducta nos lugares onde tem estado: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 85, antigamente Cotovello.

AMA No sobrado junto a saboaria do Recife, precisa-se de uma ama que saiba engommar e lavar.

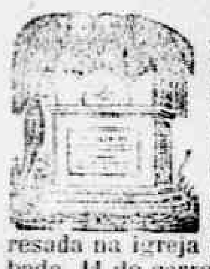
AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Tambiá n. 1.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de homem solteiro: na rua Imperial n. 133.

Antonio Climaco Moreira Temporal

Juvina Gomes Penna Temporal e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado filho e irmão Antonio Climaco Moreira Temporal; e de novo as convidam a assistirem as missas que se celebrarão sabbado 11 do corrente, às 7 horas do dia, em a ordem terceira do Carmo; pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

D. Hermina A. Ramos Mattozinho



Manoel Ferreira Mattozinho agradece a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o feretro de sua presada esposa, e convida-os, bem como a todos os seus parentes, a assistirem á missa do setimo dia, que será resada na igreja matriz de Santo Antonio, sabbado, 11 do corrente, ás sete horas da manhã.

Mariana de Jesus Vianna e Silva

Manoel Domingues da Silva, Francelino Domingues da Silva, José Domingues do Carmo e Silva, Maria dos Prazeres Silva, Maria Thomazia de Azevedo Villarouco, Delfino de Azevedo Villarouco, Alexandrina Marques de Amorim e Silva, Luzia Candida Pogge e Silva, Leoradia dos Reis e Silva e seus filhos agradecem do intimo de seus corações a todos seus parentes e amigos a prova de amisade e consideração, com que se dignaram acompanhar e carregar até o cemiterio publico o cadaver de sua sempre chorada mãi, sogra e avó Mariana de Jesus Vianna e Silva, e de novo os convida para assistirem ás missas que se celebrarão pela alma da mesma no 7.º dia, na igreja da matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhã do dia sabbado, 11 do corrente, pelo que desde já se confessam penhorados por mais esta prova a este acto de caridade e religião.

Antonio Carlos de Pinho Borges

Francisco de Pinho Borges pede a seus parentes e amigos e do seu finado irmão eternamente lembrado, Antonio Carlos de Pinho Borges, para assistirem a missa que por alma delle mandará celebrar na matriz da Boa-Vista, segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, e desde já se confessa grato por esse acto de caridade.

D. Emilia Martins Saldanha

José Martins Saldanha agradece cordialmente a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua prezada mulher, Emilia Martins Saldanha, e de novo os convida para assistirem a missa do setimo dia que manda celebrar no convento de N. S. do Carmo, ás 7 horas da manhã de 13 do corrente, segunda-feira.

Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha pratica de taverna, prefere-se portuguez: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 165.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua Duque de Caxias n. 84, prefere-se escravo.

Ao commercio

O Sr. Antonio Raymundo Paes de Lima Filho, deixa de ser empregado da casa de Gomes de Mattos Irmãos.

Recife, 23 de abril de 1878.

O HOMEM PROJECTIL

Mulata fugida

Desappareceu hontem da casa de seu senhor, rua da Imperatriz n. 47 a escrava de nome Roza, mulata de 30 annos, pouco mais ou menos, a qual é bem conhecida nesta cidade, onde tem estado sempre alugada como cozinheira: levou uma trouxa de roupa de seu uso, e foi vestida com saia de lã parda, de babado, casaco branco, e chaile de quadros azul e branco. Desconfia-se que esteja acoitada, ou passando por forra. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura da mesma.

Escravo fugido

Jacob, negro fulo, baixo e magro, com bigode e pera, tem o dedo mindinho do pé direito cortado, representa ter de idade 40 a 50 annos: quem o encontrar, leve-o á rua Imperial n. 78, em casa de D. Bernardina, que será recompensado.

ALUGA-SE

uma boa escrava que sabe cozinhar e engommar: a tratar com a viuva do Dr. José Roberto, em Afogados.

Aos amantes das flores

A' rua do Imperador n. 52, acha-se exposta uma rica collecção de sementes chegadas ultimamente da Allemanha.

Semente de craveiros aqui não conhecidos, de 100 qualidades, cada uma com o seu nome particular.

De gladiolas ha 200 qualidades das mais primorosas, cada uma tambem com o seu nome.

De rainha Margarida ou Secia na grande variedade. Essim de outras flores.

Ao commercio

José Augusto Alvares de Carvalho, tendo alterado o seu nome para José Alvares de Carvalho Guimarães, afim de poder fazer parte da firma Ferreira Guimarães & C., declara que desde 30 de abril proximo preterito, deixou de fazer parte daquella firma, e de fazer uso do nome de José Alvares de Carvalho Guimarães. Recife, 10 de maio de 1878.

Aluga-se

uma casa com 3 quartos, quintal, etc., etc., por preço commodo, na rua de Santa Thereza n. 38: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro: na rua Imperial numero 324.

Ama Na rua da ... se de uma gomme.

O HOMEM PROJECTIL

GALLIEN & PRINCE
Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade
PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
	BURRAS.
CHOCOLATES.	JOIAS e ORIVESARIA.
MACHINAS a vapor.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de imprimir.	BRONZES.
MACHINAS de toda a sorte.	TRASTES.
CARROS.	LIVROS.
GRAXAS e VERNIZES.	

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignaçao.

A casa **Gallien** e **Prince**, faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal podera ser lido em casa dos Srs **GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.**

Aviso. — *As pessoas que quizerem aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa en cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

A LA REINE DES FLEURS

Hygiene dos Cabellos
AGUA TONICA
DE VITELLINE
E
AGUAS VEGETAES
DE ROSAS, DE VIOLETAS
e outros Perfumes para o toucador e a cabeça.
L. T. PIVER
10, BOULEVARD DE STRASBOURG, 10
PARIS
Depositos nas principaes Perfumarias. Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA.

S. & H. HARRIS
Mansell Street, 57, Londres

GRAXA LIQUIDA
PARA O CALÇADO
Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro
COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS
Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seo brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.
GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS
OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS
PÓ PARA BAIXELLAS
TINCTURA PARA OS ARREIOS
E QUALQUER ESPECIE DE COURO
Pasta para sellas
Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS MOURA e Cª

DIGESTÕES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUMPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

Neste importante estabelecimento de fazendas, denominado **Armazem do Louvre**, o respeitavel publico e as Exmas. familias encontrarão constantemente o melhor sortimento que se pode imaginar, tanto em artigos de gosto e alta novidade, como tambem o que chamamos fazenda de lei (isto é) as melhores e mais modernas chitas, batistes e cretones, superiores madapolões S O E F e E I fazenda esta superior para camisas de Sras. e meninos, superiores bramantes de uma só largura para lençoes, esguiões, selecias e bretanhas, completo sortimento de meias tanto brancas como de côres, para homens, senhoras, meninos e meninas.

Recebemos pelo ultimo vapor superior seda branca para vestidos de noivas, colchas de seda de côres lindas, ricos cortinados bordados, e superiores capellas e véos para noivas, riquissimos chapéos para Sras., da acreditada modista de Paris, Mme. Louise Deloffre, lindos tecidos, em grenadine, riquissimos enxovaes para baptisados, um variadissimo sortimento de gravatas para Sras., cousa ainda não vista e muitos outros artigos queo freguez vendo, certamente não deixará de comprar, visto que o preço e a qualidade anima a assim fazer.

Garantimos á toda e qualquer pessoa que nos honrar visitando o nosso estabelecimento que a maior sinceridade nos nossos tratos é a nossa divisa. Os nossos preços são os mais modicos possiveis e com certeza o comprador não encontrará em outra parte melhor sortimento e nem tambem preços abaixo dos nossos, e assim esperamos a protecção do publico em geral, pois não temos poupado esforços, a fim de tornar o nosso estabelecimento á par dos de primeira ordem que se encontra na Europa. Temos sempre um grande deposito de malas para viagens, tapetes, capachos, alcatifas e a verdadeira esteira da India, tanto branca como de côr, para forro de salas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$000 a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000.

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia.

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra parte.

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo colodio e superior nitrato de prata.

Conservão-se os clichês para reproducções.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo **Alcatrão, tonico** e **balsamico**, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o **Ferro** sem produzir **Constipação** nem **Incommodo**.

OLEO CREOSOTADO excellente nas **Molestias do peito.**

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS. PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA. Cavalheiro da Legião de Honra. — Official de Medjidié. *Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.*

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO. AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em *Pernambuco*: Alphonso Augusto de B. TABORDA.

OLEOCOME E COUDRAY
POR BASE OLEO DE BEN
PARA A BELLEZA DOS CABELLOS
Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
AGUA DIVINA dita agua de saude.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca.
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da Victoria, AMARAL NABUCO e Cª.

O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL

DA

ryphilis primitiva, cacnrose blnorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas juntas, agudo ou chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens t itmgao é, garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes.

Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou sejão por infecção e de contacto, ou hereditariedade, ou devidas amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'
DO PHARMACEUTICO
Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos estados de illustres facultativos, directores de callegios, de diversos institutos, e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a maisvenra idade, quando as crianças manifestam tumores caspas e puralentas, até o elho cachetem por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde se applicado sico o mais ligeiro inconveniente e comos mais eguros resultadosr

Não contendo a menor particula de

MERCURIO

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao stempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou dor contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphiis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que e os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente, a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo *de do Ri* **facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina pela **illustre** *á dadu caFe Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.*

Attesto que tenho empregado a Salsa, caroba e manacá, preparado do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular, como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso da minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum) - cancro phagedenico do penis e póde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici*.

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porem tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.
Vende e a retalho e m porção

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas das* mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura en tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comixões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do **Dr Chable**,
cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget**.

Dr CHABLE, em Pariz, **rua Vivienne, 36.**
Depósito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO; SILVA FARIA e Cª e nas principaes Phcias do BRAZIL.

ASTHMA
Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.
CURA COM OS
CIGARROS e o PAPEL DE GICQUEL
Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco*: **ELIAS de MOURA e Cª**

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD
A Academia de Medicina de Paris
deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil
Granulos Antimoniaes
contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.
Granulos Antimonio-Ferrosos
contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.
Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.
Phª E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Deposito em *Pernambuco*:
J. ELIAS de MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*.
ELIAS de MOURA e Cª

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Deposito em *Pernambuco*. ELIAS MOURA e Cª.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compremetteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Sitio

Precisa-se de um bom criado para o sitio no Manguinho n. 2, antes da igreja.

Aluga-se

seis casas em Santo Amaro das Salinas, proprias para pequena familia, tendo uma dellas 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado: para ver e tratar, na estrada de Luiz do Rego n. 19, taverna. Na mesma casa tambem se aluga uma canôa de milheiro em perfeito estado.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quinto de n. 902 com a sorte de 1:300$000, um quinto de n. 2390 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro (263ª), que se extrahirá na quinta-feira 15 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Copeiro de 12 a 14 annos

Para casa de familia precisa-se de um copeiro, prefere-se escravo, paga-se bem: em S. José do Manguinho n. 2.

Moças e meninas

Avisa-se ás moças e meninas que costumam e que não costumam fazer sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, encontrarão o seguinte:

Papeis francezes com estalos já pregados.
Estalos soltos.
Papeis de côres.
Amendoas confeitadas, (miuda).
VERSOS GRATIS.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Ma-- er & C. e rua da Cadeia n. 54, 1.º andar.

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr pallida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante do Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sabio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande alugado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

MENDES, LOBO & C.

Logistas importadores

Rua da Cadeia n. 32, Recife

A unica casa, n'esta cidade, onde se encontra constantemente grande sortimento de fazendas finas e artigos de fantasia

Despacharam ultimamente colchas de seda, ricos cortinados, gorgorões brancos, véos, grinaldas e todos os artigos para casamentos, chapéos para senhoras e meninas, leques de todos os preços, etc., etc.

Deposito de fazendas brancas, de linho e algodão, inclusive os afamados madapolões de 40 yardas S O e outras marcas.

Preços reduzidos

Vendas sómente a dinheiro

Mendes, Lobo & C.
RECIFE

Muita attenção

Aluga-se uma perfeita mobilia a Luiz XV, com tampo de pedra, e tambem dous grandes espelhos de moldura, em perfeito estado: quem pretender, dirija-se á rua do Caldeireiro numero 16.

ALUGAM-SE

as casas terreas ns. 12 e 14 da rua do Passo da Patria e uma loja da casa n. 96 da rua do Marquez do Herval, com commodos para familia e preço razoavel: a tratar na padaria da rua larga do Rosario n. 16.

O engenho Murici

A' meia hora da estação da Escada, e 1/4 da cidade, pouco mais, com excellentes terras, movido por agua, vende-se: a tratar no Mondego n. 80.

Botica franceza

Precisa-se de criados com pratica de pharmacia: na rua do Bom Jesus n. 22.

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DE

CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

Xarope depurativo iodurado

DE

GIBERT E BOUTIGNY

SEGUNDO A FORMULA

Preparado pelo pharmaceutico

Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bitencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

57 — Rua do Duque de Caxias — 57

GOTAS REGENERADORAS

Do Doutor S. THOMPSON

Por seo poder reconstitutivo estas GOTAS occupão o primeiro lugar entre as descobertas medicas modernas.

Ellas restabelecem ou augmentão consideravelmente as *Forças perdidas*, tanto por uma longa doença como por **excessos da mocidade**.

E' particularmente nos climas quentes que as **GOTAS REGENERADORAS** serão de grande utilidade para darem ao homem todo o seo poder viril, contribuindo para o augmento da *força e da belleza das raças*.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris,

Pharmacia GELIN, nº 38, rua Rochechouart.

Em *Pernambuco*,

ELIAS DE MOURA e C.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 902 com.... 1:300$000, dous quintos n. 2965 com 400$000, um quinto n. 338 com 200$000, um inteiro n. 1498 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [262.ª], convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias a beneficio da nova igreja da Piedade de Santo Amaro [263.ª], que se extrahirá na quarta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Alguns

Pede-se a alguns antigos frequentadores de confeitaria do Campos, que depois que fizeram conta, não fizeram mais conta della, o favor de virem satisfazer os seus compromissos, do contrario verão seus respeitaveis nomes estampados neste jornal, e depois não venham dizendo: *que tal, que sim, que foi, que veio.*

Lampreias

Saboroso peixe em latas pequenas e grandes; vende-se em casa de Braga, Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50.

Escravo fugido

No dia 3, ás 5 horas da tarde, fugio da casa do corretor Antonio H. Cavalcante, o preto José, crioulo, onde estava para ser vendido, propriedade de Manoel Ferreira Alberto & C., com os signaes seguintes: 30 annos, tem pouca barba, é regrista e tem os dedos dos pés virados, proveniente boubas; julga-se ter fugido para Goyanna ou Una. Pede-se aos capitães de campo que o prendam, que serão generosamente gratificados, e a toda a autoridade policial o seu auxilio.

Aluga-se

o sitio na travessa de Motocolombó n. 4, em Afogados, confronte a estação do caminho de ferro, e muito perto da ponte, onde se acham bonds para o Recife, com casa para familia, com 3 quartos, cozinha, e logo depois cacimba, com muitos arvoredos dando fructo, 30 e tantos pés de coqueiros, diversas larangeiras, cajueiros, goiabeiras, pitombeiras, mangueiras e outros, e muito espaço para plantar, excellente terreno, e no fundo do mesmo grande viveiro, é perto de embarque; aluga-se com grande abatimento: no armazem n. 8, á rua da Imperatriz.

Attenção

Ausentou-se no dia 19 de abril a parda liberta Delfina com seus filhos menores Luciana e Jorge, tutelados do abaixo assignado quem delles der noticias, será generosamente recompensado, á Ponte de Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

16$ mensaes

Aluga-se as casas ns. 53 e 55 na travessa do Raposo, á rua Imperial, são novas e tem bons commodos para familia e portão para traz: para ver a chave está junto n. 57, e para tratar na rua do Nogueira n. 29.

COMPRAS

— Compra-se utensilios de refinação, usados e em bom estado: quem tiver, a tratar na Cambôa do Cermo n. 2.

— Compra-se uma ou duas vaccas de raça tourina, que estejam paridas de pouco tempo: quem as tiver e quizer vender, dirija-se á estrada do Arraial n. 4, ou no caes do Ramos, armazem do Sr. Marcelino Antonio Pereira.

— Compra-se a obra intitulada — Memorias da Viagem de SS. MM. Imperiaes ao norte do imperio, em 1859; pelas provincias da Bahia Pernambuco, Parahyba, etc., em 7 volumes: quem a tiver, annuncie ou dirija-se á secretaria do Instituto Archeologico.

VENDAS

Um terreno em uma praia perto desta cidade: a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

— Vende-se a taverna da estrada de João de Barros n. 28, com poucos fundos propria para qualquer principiante, e o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Bom local

Vende-se um optimo terreno proprio, com 580 palmos de frente e novecentos e tantos de fundo, todo arborisado, com diversas arvores de fructo, com um bom coqueiral que muito carrega, uma cacimba com boa agua de beber, boa baixa de capim e hortaliça, terreno para bons viveiros, por ter uma cambôa que abunda peixe e outras commodidades para uma boa propriedade, na rua da Hora: a tratar no becco do Espinheiro n. 7, com Innocencio José de Salles.

4$500

A peça de madapolão

AMERICANO

O 43 da rua do Queimado n. 34

QUE PECHINCHA !!!

Madapolão americano, fazenda muito encorpada, de grande duração, propria para saias e camisas, tem 24 jardas, á 4$500 a peça; é de valor de 7$000.

Aproveitem, que é pechincha.

Só tem na rua do Queimado n. 43.

Grande novidade!

Para os unicos agentes n'esta provincia, Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intituladas Wanzer F., desembrulha o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum, e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e fabricas de roupa feita. Chegaram tambem d'este fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes, e vende por preços muito resumidos, é na rua do Barão da Victoria n. 30.

— Vende-se pombos de toda a qualidade: na rua do Marquez de Olinda n. 44.

Azeite de mamona

Vende-se superior azeite de mamona: no trapiche Companhia.

Berços

Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2, ainda teem á venda berços de madeira, vime e ferro.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma encyclopedia moderna, em 30 volumes: a tratar n'esta typographia com o administrador.

Papel fino

para balões: vende-se na rua do Imperador numero 75.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça: na rua do Crespo n. 20.

LIQUIDAÇÃO

O 43.

AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça; venham ver, tem 20 varas.

Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.

Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.

Chapéos de palha para homem a 1$500 um.

Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia.

Colchas de fustão, finas, a 3$.

Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$.

Dita transparente, fina, a 3$500.

Chita escura, á 200 rs. o covado.

Maripozas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.

Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.

Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado; foi de 6$: é pechincha.

Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado; é barato.

Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado: é pechincha

Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Lã preta, a 400 rs. o covado.

Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um; val a pena.

Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.

Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um; são de 10$.

Setim Macáo de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.

Algodão T muito largo, a 4$ a peça.

Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma; e muitos outros artigos por menos, só na rua do Queimado n. 43.

Admirem a barateza!!

Sem rival

ALMEIDA & CAMPOS

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20

Superiores peças de bramantes, com 12 jardas, a 5$5000.

Granadines, cinzentas com flores brancas, a 500 rs. o covado.

Alpacas lizas de uma só côr, a 500 o covado.

O mais lindo sortimento de batistes, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Nanzuks lizas, uma só côr, a 280 rs. o covado.

Cretones para vestido, é completo o surtimento, a 360 e 460 rs. o covado.

Fazendas para roupa de escravos, de 160 a 320 o covado.

Toalhas de algodão, de linho e felpudas, a 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.

Lenções de bramante, a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, de 3$000 a 4$000 uma.

COMO ESPECIALIDADE

Peças de esguião, superior qualidade, com 12 jardas, por 3$500.

Atoalhado para mesa, lavrado, branco, a 1$600 o metro.

Panno da Costa, para mesa, de 1$000 a 1$600 o covado.

Bramante de superior qualidade, com 9 2 e 11/2 palmos de largura, de 1$400, 1$500, 1$600.

Dito muito superior, de linho, de 2$ a 2$500 a vara.

Guardanapos de linho, para almoço, a 4$000 a duzia.

Ditos de ditos, para jantar: são muito grandes, a 8$000 a duzia.

Superiores chitas, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Madapolão de superior qualidade, de 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000 a peça.

Algodão branco, de 3$000 a 6$000 a peça.

Cravatas e mantas, pretas e de côres, para homens e senhoras, a diversos preços.

Punhos e collarinhos, para homens e senhoras.

Diversos artigos que vendemos barato.

Almeida & Camos

N. 20— Rua do Crespo— N. 20

Attenção

Vende-se por 200$ um magnifico cabriolet inglez, em bom estado: para ver e tratar, na cocheira do Sr. José de Moraes, rua da Roda numero 60.

— Vende-se duas casas de taipa, sitas no principio da estrada nova do Caxangá, proximas á estação dos Bonds: a tratar no hotel Rocambole.

Casas

Vende-se cinco pequenas moradas de casa, na freguezia de Afogados, sendo tres logo na entrada da estrada dos Remedios, perto do largo da Paz, tendo cada uma porta e janella na frente, 2 salas e 2 quartos, quintal murado e cacimba; e duas meias-aguas com os mesmos commodos, na rua do Machixe, são novas e estão bem conservadas, faz-se todo negocio, recebendo-se mesmo em pagamento algumas escravas: a tratar na rua Direita dos Afogados, taverna n. 18, esquina do becco do Quiabo.

Chapéos de palha para senhoras

Enfeitados á ultima moda, e recebidos da Europa pelo ultimo vapor.

Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

LUVAS DE PELICA

Para homem e senhoras; brancas, pretas e de cores, vindas da Europa pelo ultimo vapor.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado ; a elle, antes que se acabe.
NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador—14

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$700
Dita de dous « « 5$000
Dita de cinco « « 11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

SILENCIO !!!

O 43

Rua do Queimado n 43 defronte da Pracinha, é barateiro

Filó preto proprio para véos, a 100 réis o covado.

Granadine preta, á franceza, fazenda nova, com oito palmos de largura, a 320 réis o covado : é propria para vestidos e poloneza para a quaresma. [Que pechincha !]

Gorgorão preto de seda com listras assetinadas, a 1$500 o covado.

Madapolão francez com 20 varas, com pequeno toque, a 4$ a peça.

Lenços de esguião com barra á ingleza, a 3$ a duzia.

Por estes preços só vende o—43.

Fichu de lã branca a 2

Camisas de meia para menino.
Cortes de vestidos de cretone, côres lindas.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua Nova n. 2.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira : na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo ; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11. 1.º andar.

— Su. a Guimarães & C., rua do Commercio n. 5, tem para vender :
Cal de Lisboa.
Lagedo de Lisboa.
Colla.
Fio de algodão em novellos de 500 e 250 grammas.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Bandejas de charão

O que ha de mais fino neste genero ; vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42

Camisas, peito de linho, com e sem collarinho, para homem.

Camisas de ponto de meia de algodão, delã e de seda, para homem e menino : vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Papel de impressão

de todos os formatos ; vende-se na rua do Imperador n. 75.

Cambraias para forro

com toque de avaria a 600 rs. a peça : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua Formosa n. 17, com poucos fundos e bem afreguezada, propria para um principiante : a tratar na mesma.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços :

Latas com 5 litros 8$000
Ditas de 2 ditos 4$000
Ditas de 1 dito 2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado.

Saias bordadas

NA
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Saias brancas bordadas, para senhoras, a 3$600 uma ; é pechincha : todos vendem por 8$.

Peças de bramante de algodão, com 12 jardas, a 3$500 ; realmente é pechincha.

Angolinhas para vestido, campo cinzento com flôres brancas e pretas, diversos desenhos, a 500 réis o covado.

Diversas fazendas de gosto que vendemos muito barato.

Merinó preto de verão, 2 larguras, a 1$500 o covado.

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20
ALMEIDA & CAMPOS

0 59

BARATEIROS !

Vendem por preços que é impossivel ser mais resumidos
59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59
LEIAM E ADMIREM !

Que lindas popelines de linho, a 200 réis o covado.

Ditas de linho e seda, que padrões ! a 360, 400 e 500 rs. ; é baratissimo.

Ditas de seda pura, ultimo gosto, a 800 rs. !

Grande sortimento de mariposas, especialidades e desenhos, a 360 e 400 rs. : a ellas.

Cretones suissos e hamburguezes, temos sempre um variado sortimento, a 320, 360 e 400 rs.

Batistes, padrões novos e côres finas, a 240 rs.

Chitas claras e escuras, a 240 rs. ; aproveitem.

Cambraias transparentes, muito finas, a 2$500 e 3$000, com 10 yards.

Ditas Victorias, a 3$000 ; está se acabando.

Espartilhos modernos, a 4$000, são de 6$000.

Bonitos chales de lã de quadros, a 1$500.

Ditos de casemiras, muito grandes, de duas vistas, a 6$000 e 8$000 ; o preço convida.

Fichus lindos, sempre se venderam a 6$000 ; estamos acabando a 2$500 e 3$000 !

Muitos artigos proprios para vestidos, como sejam lãs de differentes qualidades.

Alpacas, fustões matisados, brancos, grosdenaples preto, setim Macáo para luto ; temos merinós trançados, lãs pretas e prinçetas ; por preços sem competencia.

Casemiras proprias para costumes, a 2$500 e 3$000 ; variedade em bons padrões.

Ditas em cortes, a 5$000 ; é pechincha.

Camisas de cretone inglezas, a 30$000 a duzia ; é bom verem, para crerem.

Ditas brancas, finas, a 30$000 a dita.

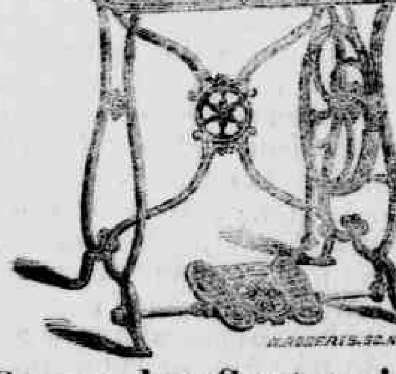
Damasco de lã superior, a 1$400 rs. o covado ; é de duas larguras.

Bramantes francezes superiores, 10 1/2 palmos de largura, a 1$500 a vara.

Atcalhado adamascado, desenho novissimo, a 1$600 a dita.

Ricas colchas de côres, muito finas, a 3$000.

Quem venderá por menos ? ninguem! Só os barateiros da rua do Queimado n 59, loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.



O Bazar das Costureiras

no estabelecimento exclusivamente
de machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
28 —RUA DO BARÃO DA VICTORIA— 28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

Gaiolas de arame

de varios tamanhos e modelos, novidade : vendem Amaral, Nabuco & C., á rua Nova n. 2.

Caroço de algodão

Vende-se de duas a tres mil arrobas : a tratar no armazem da rua do Bom Jesus n. 16.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março, n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES.

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Cimento portland

em barricas de 400 libras ; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos : para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

NOVIDADE

Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes :

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios ; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos ; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados ; elegantes tesouras com cabo de madreperola ; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes : papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha ; envelopes a 500 rs. o cento ; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça ; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel ; caixinhas com colchetes a 60 rs. ; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares ano[illegible]s electricos magneticos, contr[illegible]lsões das crianças, assim tamb[illegible]nneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte : papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser : está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

UM INSTANTE !!

N. 20

Almeida & Campos

Rua Primeiro de Março n. 20

Hoje mais que nunca, quem quizer comprar barato dirija-se ao n. 20 da rua do Crespo, porque os preços realmente admiram.

Lindos e mimosos padrões de batistes miudas e graúdas, para 200, 240 e 280 réis o covado ; val a penna.

Morninhas para vestido, são novos os padrões e lindissimas as côres, para 360 réis o covado ; é barato.

Cretones inglezes, suissos e allemães, com barra e sem ella, dos preços de 360, 400 e 440 réis o covado.

Popelines, para 200 réis ; ha completo sortimento.

Lãzinhas escossezas, padrões modernos, para 160 e 200 réis.

Bretanha de linho, 1 peça com 30 metros 9$, em metro a 320 réis.

Bramante, superior qualidade, 10 palmos de largura, 1$400.

Dito muito superior de linho, a 2$ e 2$500 a vara.

Atoalhado branco para toalhas, todo bordado, a 1$600 o metro.

Panno da Costa de quadros para mesa, a 1$600 o covado.

Merinó preto, de todos os preços, de 2$, muito superior.

Modernas chitas para coberta, todos os preços.

Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 réis.

Cambraia branca, tapada e transparente, para 3$500 a peça.

Cortinados para cama, superior, a 8$.

Cambraia em peça, para cortinados, toda adamascada, 10$ a peça.

Cortes de linho bordardos, modernos, 8$ um.

Ditos de cambraia brancos, bordados, de 7$, 8$ e 10$.

Casemiras auganal o mais lindo sortimento, para roupas e costumes de homens e meninos, de 3$, 3$800, 4$000 e 4$500 o covado.

Cortes de casemira de côres para calças, são os mais modernos ; preços de 4$ a 9$.

Camisas francezas as mais finas e as mais modernas em gosto.

Punhos de linho e collarinhos, todos os moldes para homens.

E muitas fazendas que deixamos de mencionar, mas que á vista se venderão sem limite de preço.

Na antiga loja de
GUILHERME & C.
A' rua 1.º de março n. 20
Almeida & Campos.

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios : a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 88 ou 90.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha !

Chá preto e verde

Muito superior, receberam da Europa pelo ultimo vapor, Amaral, Nabuco & C. : vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Engenho

Vende-se o engenho Pirangyassú, na freguezia de Agua-Preta, a menos de legoa da estação de Una.

— Vende-se uma propriedade com mais de meia legoa em quadro, e muito boa para engenho de fazer assucar ou uma fazenda de café, por ser de excellentes terras, quasi todas de matta virgem e com um riacho bastante forte para motor ; fica muito proxima do prolongamento da estrada de ferro. Para mais informações, procure-se o Dr. João Barbalho, á rua do Imperador n. 24.

Espartilho couraça

O Bazar Victoria acaba de receber novo sortimento de espartilho couraça, de diversos numeros e de muito boa qualidade : vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Leques com plumas

Lindissimos e modernos leques com plumas e flores, sortidos nos formatos e côres, para senhora : vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

fôrmas galvanisadas para engenhos de assucar, fechaduras de broca e pregos do Porto, por preços razoaveis : na rua da Apollo n. 20, escriptorio.

Cognac

Vende-se da muito conhecida marca Hennessy, por preço modificado : no armazem de Herman Lundgren & C., rua do Commercio numeros 4 e 6.

Taverna

Vende-se uma das melhores tavernas, por ser situada em bom local, á rua Direita dos Afogados, a qual faz esquina para a travessa do Quiabo n. 18, com poucos fundos e commodos sufficientes para familia : a tratar na mesma casa.

Vende-se

a taverna da rua da Penha n. 5 : a tratar na mesma. O motivo da venda é o dono querer se retirar para o mato.

ATTENÇÃO

Vende-se uma casa com 60 palmos de fundo e 30 de frente, com 3 quartos, 2 salas cosinha fóra e quintal murado, em Olinda, rua de Duarte Coelho n. 10: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 28, loja de barbeiro.

— Vende-se meias de borracha por preço commodo : na loja da Boa Fama, rua Duque de Caxis

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

CHAPEOS PARA SENHORA

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, á rua 1.º de março n. 13.

Ricos chapéos de palha de Italia muito bem enfeitados para senhora.
Ditos pretos, proprios para luto.

FUNDIÇÃO DE FERRO

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as machinas e ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto.

MOENDAS—obra como nunca aqui veio.
VAPORES—os melhores que aqui vem.
RODAS D'AGUA—fortes e bem acabadas.
TACHAS—fundidas e batidas, ferro grosso e fino.
RODETES—diversos tamanhos e qualidades.
SERRARIAS—para engenhos.
CRIVAÇÕES—modernas, abertas.
BOCCAS DE FORNALHAS—diversas qualidades.
ARADOS—idem idem.
BOMBAS—á mão ou a vapor.
PARAFUZOS—de todas as qualidades.
FORMAS PARA ASSUCAR—Esperam grande porção galvanisadas e pintadas, grandes e pequenas.
MOTORES—para descaroçar algodão e todos os utensilios para engenho.

Para evitar duvidas

Não empregam inculcadores pelo mato, rogam a todos que mandam-lhes encommendas exijam do seu agente a conta impressa que costumamos fornecer, para não serem engannados. As nossas obras são vendidas com a responsabilidade da casa e não ha possibilidade de ninguem ser mal servido.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal ; tendo ha pouco mandado a Europa um engenheiro, para virem peças apropriadas á esse fim.

Encommendas

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo ; para este fim teem dous engenheiros bem habilitados : Cardoso Junior e George Brain.

Prevenção

A nossa fundição é a primeira na rua do Brum, em frente ao arsenal de marinha, o deposito é no oitão da mesma, rua do Apolio ns. 2 e 2 B.

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

MUTILADO

VARIEDADE

SEM MALICIA

(Conclusão)

Os apostolos da idéa nova são como o povo em tempos de crise alimenticia: como sabem que lhe dão metade do que pedem, requerem o dobro do que necessitam.

Se a escola realista que desponta no horizonte é a que vem destinada a supplantar a escola idealista e romantica, ha de ceder esta, ainda que faça maiores e mais justificados protestos do que outr'ora o Scleswig-Hol stein e hoje a attribulada Turquia.

O realismo vem de viseira cahida, lança em riste, cara carregada e sombria.

Isto é enscenação obrigada para metter medo.

Deixem-o vencer e verão como se contenta com metade do que pedio.

CAPITULO III

COMO IDEALISTAS NÃO SÃO TODOS OS QUE QUEREM; MAS APENAS OS QUE PODEM

Quando vem á téla da discussão as preferencias sobre a escola idealista ou realista, costuma a maior parte dos que escrevem dizer: eu cá sou idealista.

E está tudo dito.

Faz lembrar alguns pais que perguntam aos filhos de tres annos: « menino, o que queres tu ser? Engenheiro, medico, padre ou militar? »

Ora, o pequeno, que naquella occasião acaba de lembrar os dedos que seguravam em uma gostosa mãi benta, responde: papai, eu quero ser confeiteiro.

O pequeno cresce, estuda, ou não estuda, e acaba a maior parte das vezes, não por ser militar, padre, medico ou engenheiro; mas simplesmente exercendo o modesto lugar de conductor de bond.

Um bom escriptor idealista é sempre um bom escriptor.

Mas em que são idealistas esses que tanto alardeam de pertencer a essa escola?

Fallam, a proposito de tudo, no ciciar da brisa, no cantar do rouxinol, no orvalho da madrugada, no scintillar das estrellas, nos goivos funerarios, nos cyprestes sombrios na pedra fria dos tumulos e mil outras cousas cada qual a menos ideal e mais estafada.

Não ha nisto tudo o menor vislumbre de idéa, que indique em si um espirito creador.

Não inventaram nem a brisa, nem o rouxinol, nem a madrugada, nem as estrellas, nem os goivos, nem os cyprestes, nem tão pouco os tumulos.

Neste ponto são os idealistas mais pobres do que os realistas.

Para os primeiros, que não estudam a natureza minuciosamente, a brisa cicia e o rouxinol canta sempre da mesma forma.

Para os segundos, que tem diante de si sempre o alvo de seus estudos—a verdade, o ciciar da brisa tem mil segredos mysteriosos, tem mil fórmas differentes, tem essas multiplas bellezas que só sabem pintar as pennas micrographicas dos *realistas*.

Idealismo não é futilidade, é, se quizerem, a obra da natureza continuada pelo homem, ou como dizia Raphael Sanzio, a arte—*di fare le cose non como le fa la natura, ma como ella le dovrebbe fare.*

Mas, não nos consta que esses que se mostram tão amuados com o exito pouco vulgar do ultimo romance de Eça de Queiroz, tenham inventado novos murmurios para a brisa, novas melodias para o rouxinol. As estrellas scintillam da mesma fórma e os goivos e os cyprestes e os tumulos continuam a ser o ornamento triste dos cemiterios.

Destes idealistas está a natureza virgem de additamentos.

Não só não fazem obra nova, como nem mesmo o mais insignificante concerto.

Se a férula, com que por ahi se anda mettendo mêdo á humanidade, coubesse em nossas desautorisadas mãos, diriamos:

Pensais que sois idealistas, quando sois simplesmente *palavrosos!*

CAPITULO IV

DE COMO DE ALGUNS IDEALISTAS SE PÓDE DIZER: NEM NÓ, NEM NADA!

Além da imaginação, que nem a todos acode, carecem os idealistas de pericia no escrever.

Esta necessidade parece que tambem não vinha muito mal a proposito para os realistas.

Mas demos de barato que a fórma seja o capote com que se encobre a falta de roupa branca, que no caso vertente significa idéas e estudo, perguntamos nós onde está essa pericia.

Se o cultivo da linguagem vernacula fosse o norte do pseudo-escola idealista, bem havia, e de todos merecia encomios, porque onde não ha miolo a casca serve!

Mas qual casca!

Salvo alguns escriptores, que ainda conservam o purismo na lingua e o freio escolar na grammatica, e que são, ainda assim, os que menos fallam da competencia alheia, essa preconisada pericia no escrever é simplesmente um acêrvo de orações sem sujeito, preposições mal applicadas, estylo torto, aleijado, ambiguo, mal soante, que era capaz de revolucionar os restos mortaes de Lobato se elles não estivessem já affeitos e resignados com taes atropellos.

As vantagens da escola realista são, neste caso evidentissimas.

Inutilisa-se-lhe a casca e aproveita-se-lhe o miolo!

CAPITULO V

NO QUAL SE DEMONSTRA QUE NO MUNDO HA LUGAR PARA TODOS.

A variedade é, na vida, um dos seus melhores encantos.

E' por isso que todos podem viver e formar em linha, na estacada, sem acotovellar o vizinho.

Para todos os condimentos litterarios ha paladares proprios.

Póde dizer-se mesmo que são tantos os gostos, quantos os leitores de um jornal.

A esse grande minotauro, a que chamam publico, é necessario fornecer todos os dias iguarias differenies, manjares novos, acepipes desconhecidos.

Os escriptores são os cosinheiros que trabalham noite e dia para sustentar a voracidade do seu freguez—o leitor.

Dão-lhes uns, artigos profundos, instructivos, proveitosos, uteis e puxados á *sustancia*.

Outros, fornecem-lhe materia fulminante, dynamyte politica, pyroxilina explosiva e revolucionaria.

Mimoseam outros o leitor com sentidas trovas, doloridas endeixas, soluços de poeta, lagrimas de vate e outras especiarias doces e alambicadas.

Das mãos de uns recebe o leitor, pelo vehiculo jornalistico, as estatisticas positivas dos preços do mercado, da alta e baixa da bolsa, do valor das acções das companhias e da tina do bacalhão marca C. R. C.

Das mãos de outros ainda, chegam-lhe as noticias resquinhas do que por ahi vai por essa cidade; bisbilhoteando-lhe os factos mais particulares da administração politica do paiz.

Que muito é pois que se lhe dé tambem romances realistas, artigos idealistas, folhetins sem malicia nem sal, e mesmo sem pericias, nem sujeitos de oração?

E' necessario de tudo um pouco.

O claro é mais claro, quando se lhe oppõe o escuro.

O primeiro plano é mais acentuado e visivel, quando se lhe accrescenta a penumbra perspectiva dos longes.

O forte da orchestra é tanto mais brilhante, quanto mais se avisinhar do pianissimo.

Venham todos!

Para todos ha lugar e acolhimento.

Quanto mais folhetinistas houver, mais tem o leitor por onde escolher.

Para elle não servem de nada os pergaminhos para exercer o lugar.

Nem os ha para dar entrada no rodapé dos jornaes.

Ou se os ha, deve ser naturalmente o attestado de saber lêr e escrever portuguez.

CAPITULO VI

EM QUE SE PROVA QUE NÃO É BOM TROCAR A POMADA QUE NOS VENDEM

Apezar dos muitos attestados, pergaminhos e *cartellos* que possuiam os cantores que nos prometteram para a futura companhia lyrica, parece que a sua chegada passará aos dominios do idealismo puro.

Corre por ahi á bocca pequena, e mesmo publicou um a apedido, que já não é a Volpini e o tenor Marino que vem para a futura estação lyrica, mas as nossas conhecidas artistas Rubini e Visiak.

Em todo o elenco publicado, ha outras alterações de monta que põe em afflicções os assignantes, que tem já emitido uma respeitavel porção de *lyrismo*, nos cofres da empreza.

Um desmentido a tal noticia seria um dever de quem representa no Rio de Janeiro igualmente os interesses do Sr. Ferrari e do publico fluminense, que em pacto ruidoso se pareceram combinar em uma conferencia effectuada no edificio do theatro D. Pedro II.

Prometteram-nos uns cantores, bons ou máos deviam ser esses os que teriamde vir; porque está provado que, por muito melhor que seja a fazenda que nos vendam, não nos satisfaze do mesmo modo se ella não é a que queriamos comprar.

Com os nomes de Volpini, Marino, Storti, Castelmary e outros é que se realisaram as assignaturas; vindo outros, embora sejam tão bons ou melhores do que os primeiros, esses assignantes tem direito de reclamar.

A contece muitas vezes, quando á sexta-feira sahimos de casa, que nos dizem: « o jantar hoje é de peixe. »

A gente embirra com o peixe e vem por isso pelo caminho a maldizer a estrella fatal que lhe atormenta a existencia em forma de espinhas e barbatanas.

Mas pelo dia adiante, chega um homem a conformar-se com a sua sorte.

Quando de tarde se dirige para casa, vai completamente transformado.

Chega mesmo á perfeição de ir no bond saboreando por anticipação o prazer de se achar em presença de uma soberba garoupa ou de um delicado bijupirá.

Quando entra em casa, ouve dizer-lhe: Foste feliz; não havia peixe no mercado; comprei um perú que está mesmo dizendo: comei-me!

Amarga decepção! Ficamos fulminados.

Amaldiçoamos o perú, que pela manhã seria o nosso sonho dourado.

Deus nos livre de comparar Mm. Volpini a uma garoupa, e a Sra. Visiak a um perú, mas com o devido respeito, ha identidade de circumstancias.

Não achamos regular esta modificação no programma da empreza, caso se effectue; mas se o Sr. Ferrari não tiver outro recurso, devemo-nos conformar com a nossa sorte.

Como os idealistas os realistas e os sem malicia, o nosso emprezario fornece ao publico o que tem.

CAPITULO VII

EPILOGO E MORALIDADE DO CONTO

. . . .

. . . .

Cada qual enterra seu pai como póde.

—

Theatro de Odeon

ESTRÉA DO DRAMA JOSÉ BALSAMO, EXTRAHIDO DA NOVELLA DE ALEXANDRE DUMAS PAI, POR DUMAS FILHO.

18 de março de 1878

O drama do fecundo escriptor excitou a curiosidade de todo Paris. As peripecies do romance são conhecidas; mas appetecia-se ver como o mais distincto dramaturgo contemporaneo da França, transportava para o palco os episodios commovedores da magistral narração do não menos illustre progenitor.

Sabia-se, outrosim, que a empreza, não se poupando a sacrificios, despendêra 300,000 francos, 16 no scenario e vestuario, afim de levar á scena a peça com o maior esplendor. Os vestidos das actrizes foram feitos com rigoroso criterio historico, servindo de modelos os figurinos da época. As decorações eram calculadas com escrupulosa fidelidade, e insolita pompa. Reproduzia-se o brilho e o fausto da côrte de Luiz XV, na vespera do abysmo de 1789 Nada faltava para deslumbrar a vista dos espectadores.

Para o entendimento, bastavam o engenho, a imaginação, a pericia do autor dos *Tres Mosqueteiros*, passados pelo crysol da experiencia do palco, do genio extraordinario do autor do *Demi-Monde*. Os lineamentos magistraes de Raphael eram coloridos pelo pincel fascinante de Murillo.

A obra litteraria não é perfeita, nem era facil tarefa transformar em drama novella de contextura tão complicada como *José Balsamo;* tanto mais que o filho aproveitou com religiosa deferencia os quadros mais palpitantes do romance paterno. E' naturalmente uma novella dramatica: mas a critica franceza, curvando-se ante a reputação dos autores, não analysou com consciencia o que seduz a imaginação, e não resiste ao escalpello do exame imparcial.

Quando se viola a historia, cumpre fazer-lhe um filho, disse cruamente Dumas. Este grande calumniador da historia referio nas suas novellas, não como os factos occorreram, sim como deveriam ter lugar, ou como seria mais pittoresco que se realisassem. Assim, para Dumas, *José Balsamo*, personagem historico, representa o homem do povo, chefe das sociedades secretas e promotor da revolução que se propunha acabar para sempre com a monarchia, no que de certo nunca cogitou o famigerado Cagliostro.

« Alexandre Dumas e Augusto Maquet, diz Vitu dando conta do drama, achavam-se no maior vigor da idade, na madureza do talento, no gozo do favor publico em o anno de 1847 quando escreveram *José Balsamo*, o *Cavalheiro da Casa Vermelha*, o *Bastardo de Mauleon* e o *Visconde de Bragelona*, além de muitas outras producções. Diz-se que nesse anno só de direitos de autor embolsou Dumas nada menos de 487 mil francos. E' impossivel reconstruir á vista dos homens de hoje, a physionomia daquella época, unica pela insaciavel avidez de um publico curioso, e pela prodigiosa actividade dos escriptores. Folheando um periodico daquella época, *Le Français*, deparamos com os nomes de Alexandre Damas, Balsac, Alfredo de Musset, Julio Sandeau, Jorge Sand, Frederico Soulié. Theophilo Gauthier, Léon Gozlan, Paul Féval, Eugenio Sue, pennas da primeira ordem, occupadas em fornecer amplos productos de imaginação ao febril enlevo de milhões de leitores.

« E, como se isto não bastasse, em historia, e em poesia, fulguravam Guizot, Thierry, Saint Baude, Michelet, Saint Marc, Girardin, Victor Hugo, Lamartine e Jules Janin.

« Em meio deste paroxismo cerebral rugia a tempestade. A commoção revolucionaria, misturando-se com a excitação litteraria, invadio o drama e o romance, inspirando a Lamartine a primeira idéa da *Historia dos Girondinos*, suscitando a Dumas e a Maquet o pensamento de introduzir n'uma serie de novellas a legenda da revolução franceza, como formularam nos *Tres Mosqueteiros*, passando á legenda da monarchia absoluta de Luiz XIII e Luiz XIV. »

José Balsamo foi o primeiro destes grandes quadros, em breve seguidos da *Condessa de Charny*, do *Collar da Rainha*, do *Cavalheiro da Casa Vermelha*, de *Angelo Pitou*.

Os annaes litterarios não ostentam fecundidade igual. Para encontral-a é mister remontar aos grandes pintores do seculo XVI, Tintoreto, Ticiano, Paulo Veronese, Leonardo de Vinci, cujos pinceis produziram quadros sufficientes para cobrir as muralhas de uma cidade de segunda ordem. Só se explica o phenomeno por uma aptidão para o trabalho quasi tão surprendente como a que possuiam Alexandre Dumas e Augusto Maquet, que eram a um tempo narradores e artistas. Os dous escriptores trabalhavam, termo médio, quatorze horas diarias, isto é, mais do que sete homens juntos

Quem tem deixado de ler as obras de Alexandre Dumas, traduzidas em quatorze idiomas differentes? Quem não se enthusiasma lendo as façanhas de Artagnau e outros episodios igualmente tocantes? O argumento de *José Balsamo* a ninguem tomou por surpreza; mas havia empenho de vêl-o animado no palco.

O drama tinha um prologo, supprimido pela excessiva extensão que daria á peça, em que *José Balsamo*, com os olhos vendados, apparecia circumdado de mysteriosos phantasmas, aos quaes se fazia conhecer por meio de uma senha como seu chefe. Esses phantasmas eram simplesmente os filiados da maçonaria que conspirava para derrubar a monarchia.

Quando sóbe o panno, achamo-nos no castello de Taverney, cujo dono é um velho e desprezado cortezão, que alli vegeta em companhia de sua filha Andreza Taverney (um dos principaes papeis), maldizendo a ingratidão dos monarchas.

O Duque de Richelieu, decahido da graça de Luiz XV, por intriga da favorita Mme. Dubarry, apresenta se na mansão do seu antigo companheiro de armas e galanteios para propor-lhe um negocio infame; mas que póde restituir ao duque a influencia junto ao rei corrupto, e ao barão honra e riqueza. Trata-se de fazer decahir Mme. Dubarry, ostentando á concupiscencia do soberano a joven Andreza.

O pai, sem entranhas, aceita o pacto; e Rechelieu, que conta ver o effeito da belleza virginal da filha do barão, prepara habilmente a entrevista.

A scena verifica-se no mesmo dia em que a archiduqueza Maria Antoinette, esposa do Delphim, faz a sua entrada no territorio francez.

Para tecer os fios do trama, Richelieu suggere á esposa do herdeiro do throno, que nomeie para seu serviço o primeiro cavalheiro que em terra franceza lhe dirigir a palavra; e faz com que esse cavalheiro seja Philippi de Taverney, irmão de Andreza.

Entram mais dous personagens: Guilbert, jardineiro, irmão de leite de Andreza, enamorado della desde que leu no contrato social de Rousseau que todos os homens são iguaes; outro, Nicola, dama de Andreza, antiga amante de Guilbert.

Ao passo que o duque e o barão festejam com uma ceia o facto indigno em que dispuzeram da infeliz Andreza, rebenta furiosa tempestade. Um viajante, cujos cavallos assustados pelos relampagos recusavam caminhar, pede hospitalidade. O viajante é o conde José Balsamo.

A conversação, do principio animada, assume catadura sombria. José Balsamo pretende ter de idade 1800 annos; e refere historias phantasticas, que não fazem móssa nos incredulos Richelieu e Taverney; mas que produzem impressão profunda na candida mente de Andreza.

Terminada a comida, a filha do barão senta-se junto ao cravo e executa uma peça de musica, para expellir importunos pensamentos. Balsamo que nella divisa todas as condições de uma somnambula, magnetisa-a; e, em virtude da faculdade da dupla vista, ouve-lhe dizer que está vendo seu irmão fallar com a noiva do Delphim, e que o cortejo encaminha-se a Taverney.

Balsamo annuncia ao barão que Maria Antoinette não tarda em penetrar no castello. Seu filho chega para confirmar a noticia; Cagliostro fica desde logo em conta de ingente magico.

A Delphina nomeou seu veador o filho do barão; e o machiavelico plano do cardeal começa a vingar.

Chegando aos ouvidos da noiva do Delphim achar-se no castello um mysterioso personagem com o condão de feiticeiro, mostra empenho em conhecel-o. O barão apresenta-lhe José Balsamo, e Maria Antoinette, estendendo a mão, pede-lhe leia a *buena dicha*. O histrião resiste; mas a Delphina ordena, e Balsamo faz afastar as outras pessoas para descortinar á joven princeza uma vida de dores e desgraças. Impressionada pelas revelações, a Delphina pergunta: e como morrerei? Olhai, senhora, contesta Balsamo apresentando-lhe uma garrafa de crystal, que revela o porvir. Maria Antoinette dá um grito e desmaia. Vira no fundo do vaso a sombra do cadafalso.

Ao subir o panno, no 3º acto, estamos em casa da condessa Dubarry, favorita de Luiz XV. Apezar dos seus inimigos fazerem todo o possivel para que o rei a não apresentasse á Delphina, chegando a esconder o seu cabelleireiro, o seu coche e a sua modista, no momento critico, Balsamo, sempre empenhado em desconceituar a monarchia, afim de succumbir pelos escandalos, dirige-se ao paço na noite da apresentação. Quando as tres filhas do rei Mms. Victoria, Sophia e Adelaide exultam por não ver a impudica amante do soberano, verdadeira rainha de França, a Condessa Dubarry, fulgurante de luxo e formosura, ostenta-se para confundir os cortezãos, que a detestam.

O escandalo verifica-se. Luiz XV apresenta a Dubarry a Maria Antoinette e a suas filhas, que retiram-se logo depois deste dezar. Entretanto o affecto do rei pela condessa, não obsta a que repare nos encantos de Andreza de Taverney, a nova dama da Delphina.

Retirada a côrte, entra uma mulher de luto, e dirige-se ao rei. E' Luiza de França, sua quarta filha, que não quiz assistir á representação, preferindo recolher a um convento, ponderando ao monarcha o que ninguem se atrevera a expender. Observa que o povo soffre, que a miseria propaga-se, que o terreno vacilla, ameaçando ruina. Luiz XV, mas enfastiado do que commovido, despede a filha, e dispõe-se a passar a noite em casa Dubarry.

No 4º acto temos á praça de Luiz XV, onde o povo se agglomera para ver o fogo de artificio destinado a celebrar o consorcio do Delphim. Andreza de Taverney, seu pai e irmão, ficam detidos pela multidão; e resignam-se a assistir ao espectaculo entre a multidão. Começa a conflagração: mas, por acaso ou de proposito, cahem centelhas n'um deposito de polvora, sôa o estampido da explosão, fazendo numerosas victimas, e a cavallaria da guarda carrega as turbas, completando o desastre. Cahe um véo sobre a scena alastrada de mortos e feridos.

Andreza fôra seguida a capital por Guilbert, que a adora; e teria perecido esmagada pela multidão, se o jardineiro não travasse della, levantando-a nos braços, e defendendo-a até que sendo ferido, cahe tambem no chão. Cagliostro apparece para salvar a joven o leva-a para casa do pai.

Philippe de Taverney procura entre os cadaveres os de sua irmã. Um medico, que organisou ambulancias para salvar os feridos, recusa procurar Andreza por ser uma aristocrata, prestando-se aliás a curar Guilbert por ser do povo. Philippe pergunta-lhe o nome; e o facultativo responde: sou Marat. Ouvindo o ignobil appellido, applaudem os espectadores das varandas, e pateiam os das cadeiras. Cahe o panno.

(*Continúa*)

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

—

QUARTA PARTE

Conclusão

A VINGANÇA DOS MONFIS

CAPITULO XLVII

CONTINUAÇÃO DA GUERRA DAS ALPUJARRAS ATÉ AO SEU FIM

(Continuação do n. 105)

Tendo este sahido a receber D. João d'Austria, o joven principe abraçou o velho soldado e disse-lhe:

— Illustre marquez, a vossa fama com muita razão vos engrandece, e attribuo a uma boa sorte, o ter-se offerecido occasião de vos dardes a conhecer. Ficai certo de que a minha autoridade não diminuirá a vossa, pois quero que vos conserveis commigo, e que sejais obedecido de toda a minha gente, sendo eu o primeiro a fazel-o como se fosse vosso filho, acatando o vosso valor e as vossas cães, e seguindo em todas as occasiões os vossos conselhos.

A cujas benevolas palavras respondeu o marquez com as seguintes palavras, admiraveis, se bem que respeitaveis.

— Eu sou quem mais desejos tem de conhecer um tal irmão do meu rei, e quem mais ganhara em ser soldado de tão nobre principe; mas para não faltar aos meus principios, quero ir para minha casa, pois não convém na minha idade avançada ver-me obrigado a ser cabo de esquadra.

Pelo que se vê, em 1570, em cujos principios succedeu esta conversa, os nobres castelhanos ainda não tinham perdido os fumos da idade média; ainda hombreavam com os reis.

O marquez de los Velez fez o que disse. Deixou a guerra e retirou-se triste para sua casa, onde ninguem lhe podia disputar a primazia.

Em quanto o duque de Sesa, começando a empreza das Alpujarras, marchava sobre Orgiva, D. João d'Austria dirigia-se sobre Galera, cujo sitio fora definitivamente resolvido.

Começaram as operações pela alcaçova alta. Foi minada esta, e ao rebentar a mina, cahio um lanço de muro com alguns mouros que o defendiam; alvorotaram-se alguns soldados, e sem ordem para isso, investiram por entre o fumo e o pó e foram tão rudemente rechaçados pelos inimigos, e era tal a confusão e a desordem, que o proprio D. João arremeteu em pessoa e tão devéras, que recebeu uma bala no peito, que apezar de não lhe causar damno, produzio grande impressão em todos quantos souberam daquelle successo, especialmente em seu aio Luiz Quijada, que não se separava um só momento da sua pessoa, que o amava como um pai, e que jámais esquecia, nem mesmo quando por D. João arriscava a sua propria vida, o encarecimento com que o encarregara da guarda de seu filho o grande imperador D. Carlos.

Com muito custo póde D. João reunir a sua gente, a qual não se sentindo escarmentada pela catastrophe, pedio no dia seguinte que a levassem ao assalto. D. João, porém, vendo quão prejudicial seria novo assalto, mandou fazer mais duas minas, e quando estas rebentaram, começou a jogar a artilharia e repetio o assalto, o qual, apezar de ser com mais ordem, não foi menos sanguinolento, e depois de horriveis estragos entrou no castello, tomando afinal Galera.

D João foi do maior rigor para com esta cidade; ou pelo muito que ella resistira, e pela gente que lhe custara, ou para aterrar os outros povos sublevados. Passou-a ao fio da espada, arrazou-a e mandou-a cobrir de sal, como se costumava fazer naquelles tempos ás casas dos que eram traidores.

Ficou só a penha, coroada por destroços fumegantes, e a terrivel tradição das desgraças de Malek e da sua amante Maleka, da qual Calderon tirou o seu drama: o *Tuzani de las Alpujarras*.

De facto, a tomada de Galera, posição muito forte, e em que depositavam grande confiança, aterrou os mouros.

Aben-Aboo desanimado, não pôde expulsar o duque de Sesa das Alpujarras, e este sem que os mouros se atrevessem a outra cousa mais do que a pequenas escaramuças, chegou a Guejar, e d'alli passou a Válor, onde se estabeleceu.

D. João, excitado pelo duque de Sesa, voltou sobre as Alpujarras pretendendo envolver Aben-Aboo entre a sua gente e a do duque, e chegou á vista de Seron, onde alguns soldados em debandada começaram a combater, sem que ninguem podesse impedil-os, com os mouros que encontraram preparados para a defeza. Incitados pelo exemplo destes poucos, foram unindo-se-lhes mais, até que afinal, contra a vontade de D. João toda a sua hoste se poz em movimento contra a cidade. E apezar de virem em soccorro de Seron os mouros de Tijola, foi tomada a cidade logo ao primeiro assalto, saqueada e passados ao fio da espada todos os que se encontraram dentro de seus muros; mas esta victoria sahio muito cara, tanto pelo grande numero de christãos que morreram no assalto, como porque o aio de D. João, Luiz de Quijada, morreu nos braços de seu amo em resultado de uma bala.

Aben-Aboo, vendo que os christãos chegavam até ao coração das Alpujarras, dividio o seu exercito e mais gentes que o acompanhavam: estabeleceu postos no caminho de Granada para obstar a que o duque de Sesa recebesse provisões, e na fralda da serra Nevada e do Puntal de la Vega para ameaçar Granada; ficando elle em frente do duque, impedindo-lhe que recebesse mantimentos com os quatro mil arcabuzeiros da sua guarda, e os soldados do duque viram-se obrigados a sustentar-se de fructa secca e de peixe, que recebiam pelas marinhas de Malaga.

Chegou o mez de abril. Os mouros, se alcançavam alguma vantagem nas pequenas escaramuças, na surpreza de comboios, ou contra soldados que transitavam descuidados pela montanha, não havia combate algum em fórma em que não fossem vencidos e desbaratados.

Augmentou o desanimo.

D. João, chegada a estação propria, perseguia-os sem descanço e procurava, por meio de tratados, a submissão dos mouros e a retirada dos turcos para a Africa.

Fallava-se de condições propostas por Aben-Aboo, embora inaceitaveis, e a guerra continuava, ainda que estorvada por estes tratados e pelos desejos de accordo.

Castil de Ferro foi abandonado e occupado pelo marquez de la Fávara e por D. João de Mendonça; apenas se encontraram alli uns vinte homens, entre mouros velhos, turcos e barberiscos, e dezesete mulheres que se preparavam para embarcar, alguma cidra, vinte quintaes de biscoitos e a artilharia que estava no castello, que era má e pouca

Continuava entretanto a tratar-se de submissão entre Fernando el Habahui e Felippe II, que se approximara de Sevilha e depois de Cordova. Para poder com mais opportunid[illegible] occorrer ás necessidades da gue[illegible]ssado o perigo e achando-se quas[illegible]ncto o incendio, voltou para Madrid, transferindo para alli o encerramento das côrtes que pouco antes convocara.

O maior perigo estava na Serrania de Ronda. Partio para este ponto por ordem de D. João d'Austria, no dia 20 de maio, D. Antonio de Luna com quatro mil e quinhentos infantes e cem cavallos que tirou de Ronda; na primeira sortida foi rechaçado e obrigado a recolher-se á cidade. Os mouros da Serrania aconselhados pelos que para alli tinham ido fugidos das Alpujarras, concentraram-se na Serra Bermeja e na do Iztan. Para mais facilmente receberem soccorros da Barbaria, apoiaram a rectaguarda na beira-mar, e desciam até ás portas de Ronda, causavam continuados sustos, roubavam gados, captivavam e matavam os lavradores christãos, não como salteadores, mas como inimigos.

Isto começou a succeder quando Felippe II ainda estava em Sevilha. Acudio áquillo de prompto, e mandou para a Serrania os duques de Arcos e de Medina Sidonia.

O de Arcos que tinha grande parte dos seus estados na Serrania de Ronda, procurou socegar os mouros; estes porém estavam irritados, mais do que irritados, desesperados, e foi necessario recorrer á força e atacal-os na Serra Bermeja, no proprio lugar onde annos antes morrera ás mãos do Ferih de Benastepar, D. Alonso de Aguilar, um dos mais esclarecidos parentes do grande capitão Gonçalo Fernandes de Cordova.

Encontraram alli, segundo referia Mendoza, « caveiras de homens e ossadas de cavallos amontoadas, espalhadas por diversos pontos; pedaços de armas, freios, jaezes; viram mais adiante o forte dos inimigos, cujas setteiras pareciam poucas, baixas e toscas. Os praticos da terra iam adiante indicando aonde haviam cahido os officiaes, capitães e gente mais principal, referiam por onde e como se salvaram os que ficaram vivos, e entre elles o conde de Urena e D. Pedro de Aguilar, filho primogenito de D Alonso de Aguilar: para que sitio se retirou D. Alonso e se defendeu entre dous penedos; a ferida que o Ferih, chefe dos mouros, lhe fez, primeiro na cabeça, depois no peito que o prostrou; as palavras que lhe dirigio quando cahio: *Eu sou D. Alonso de Aguilar*; ás quaes respondeu o Ferih quando o feria: *Tu és D. Alonso*, mas *eu sou o Ferih de Benastepar*, e que não foram tão prejudiciaes as feridas que D. Alonso fez, como as que recebeu... Ordenou o general que se orasse pelos mortos, e os soldados que se achavam presentes resaram pelo seu descanço, na duvida se resavam por conhecidos ou por estranhos, e isto lhes augmentou a ira e o desejo de achar gente em quem se vingassesm.

O duque de Arcos occupou o antigo forte e reparou-o. Chegou a este tempo a decisão do rei D. Felippe, que concedia perdão aos mouros. Começaram aa presentar-se alguns; mas sem armas, allegando que os que continuavam sublevados não lh'as deixavam trazer.

Repentinamente, porém, um mouro que fugira da Inquisição, e que com receio do castigo não queria entregar-se, começou a excital-os de novo, a dizer-lhes que os enganavam, que quando estivessem todos entregues seriam mortos, ou sentenciados por toda a vida para as galés, as suas mulheres feitas escravas, e os seus filhos vendidos.

Tanto disse e tanto alvorotou, que os da serra Bermeja sublevaram se novamente com mais furia que da primeira vez. Mataram os mouros que trataram das convenções, e impediram pelo terror que se submettessem os que queriam fazel-o.

Subjugaram-os afinal, mas com varias alternativas, com muito sangue e terriveis catastrophes. Os restos dispersos dos mouros acolhiam-se aos matos, descalços, famintos, miseraveis: as Alpujarras, o marquezado do Zenete, o rio de Almanzora, e a Serrania de Ronda, estavam occupados pelo exercito vencedor, e D. João d'Austria escrevia a seu irmão o rei D. Eelippe « que a sahida dos mouros de todo o reino seria no ultimo dia de outubro.

Ficavam, comtudo, aqui e alli cinzas fumegantes do incendio: os lavradores christãos que tinham voltado para as suas fazendas, não se atreviam a lavral-as; os viajantes eram roubados e mortos, e todas as povoações habitadas só por mouros que não tinham deixado as Alpujarras, eram uma ameaça muda.

Aben-Aboo andava de monte em monte, com um punhado de partidarios, intitulando-se ainda rei.

E que fizeram entretanto os monfis?

Serem os primeiros a recuar no combate, a abandonar os lugares que se lhes confiavam, a atraiçoar os mouros.

E Harum-el-Geniz era quem acompanhava sempre Aben-Aboo.

Porque motivo queriam atraiçoar os monfis os seus irmãos?

Porque precisavam de vingar a morte do seu emir.

Porque não haviam morto Aben-Aboo, como mataram Aben-Humeya.

Porque ignoravam onde Aben-Aboo tinha escondido a sultana Amina.

A guerra acabara, Aben-Aboo andava fugitivo e comtudo nem Angiolina Visconti, nem Harum, que acompanhava sempre Aben-Aboo, haviam conseguido descobrir o paradeiro da sultana.

(*Continuar-se-ha.*)

Tyd. — do *Diario* rua Dubue de Caxias

MUTILADO